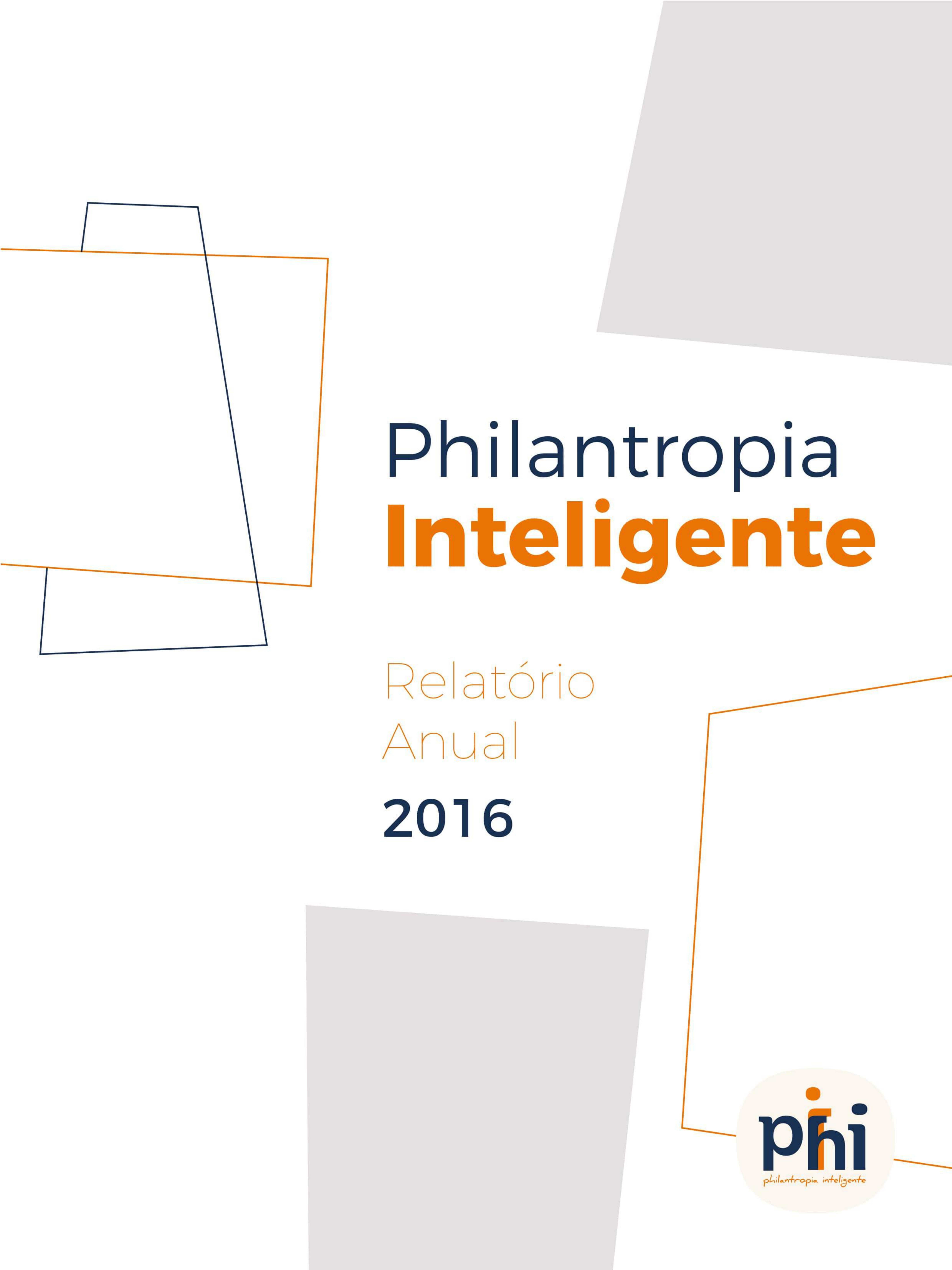




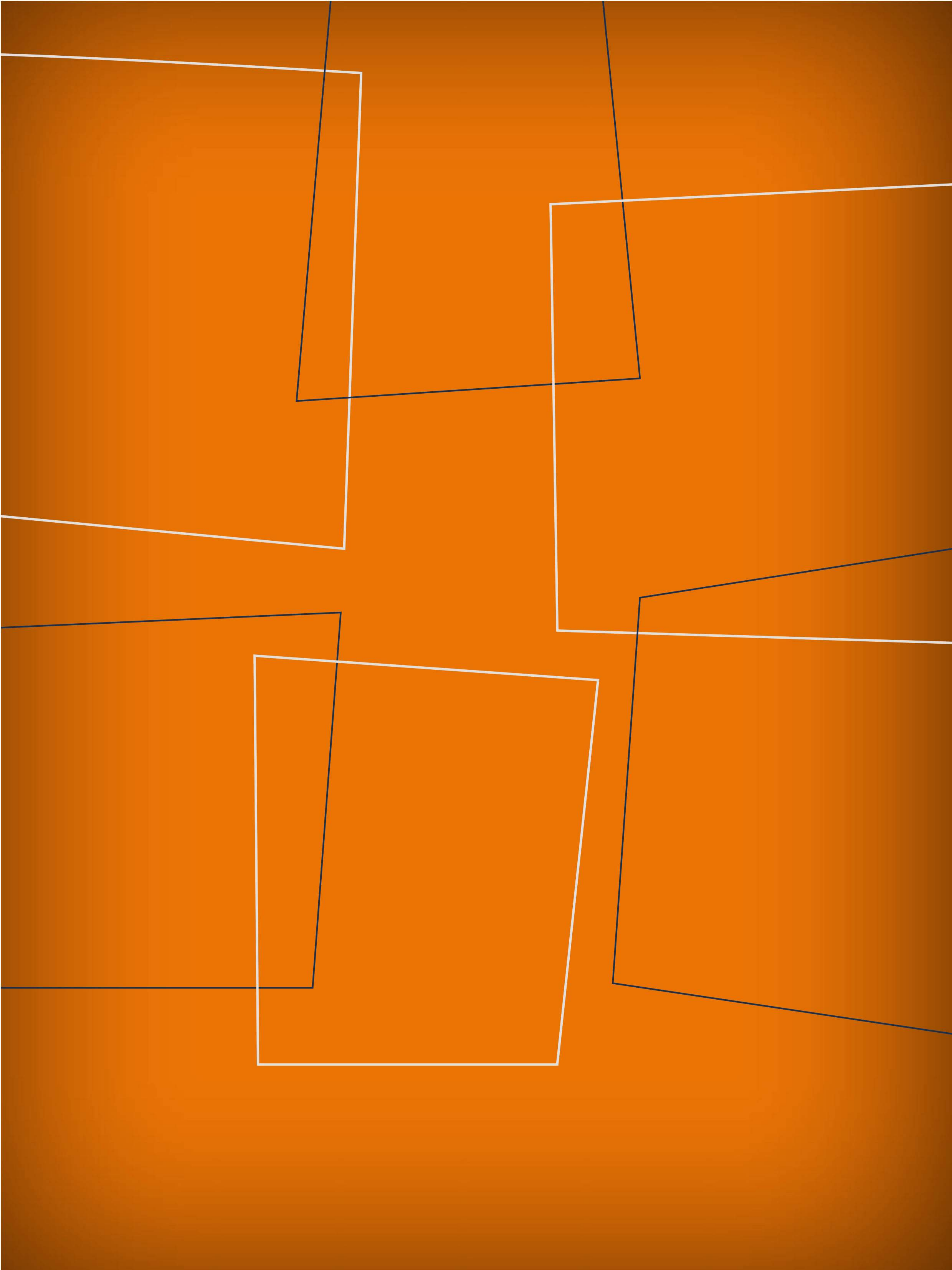
Philantropia **Inteligente**

Relatório
Anual
2016



Relatório Anual 2016







: MISSÃO



Influenciar e assessorar
indivíduos e empresas
a fazer de maneira estratégica o planejamento,
execução e acompanhamento
de sua **filantropia** pessoal, familiar ou corporativa,
de modo que se atinja
maior profissionalização do terceiro setor,
satisfação pessoal e impacto social.



: QUEM SOMOS



Luiza Serpa

Diretora Executiva

Publicitária com MBE em Gestão de Negócios Sustentáveis. Atua no terceiro setor desde 2005, após consolidar sua carreira na área de Comunicação Corporativa. É Chapter Head no Brasil, pela BMW Foundation Herbert Quandt.



Fernanda Tizatto

Diretora de Projetos

Formada em Economia pela UERJ, com MBE em Responsabilidade Social e Terceiro Setor, pela UFRJ. Atuou na rede Teach for All, dando aulas de reforço em escolas públicas localizadas em comunidades pacificadas do Rio de Janeiro.



Marcos Pinheiro

Diretor de Projetos e relacionamento com investidores

Formado em Jornalismo pela PUC-Rio, trabalha no terceiro setor há 14 anos. Coordenou e formalizou o Pré-vestibular comunitário PECEP, atuou na ONG TETO e deu aulas na Favela da Maré.

Conselho Diretor

Rafael Zambrotti Martins
Vanda Zambrotti Martins

Conselho Fiscal

Renato Jorge Pereira Aymar
Paulo Bandeira Pinheiro
Leandro Njaine Borges



Tatiana Sotoma

Gerente adm/financeira

Formada em Engenharia de Produção pelo CEFET/RJ, com MBA em Gestão de Negócios pelo IBMEC/RJ. Especializada na área de Recursos Humanos, trabalhou em grandes empresas.



Sophia Maggi de Goes

Gerente SP

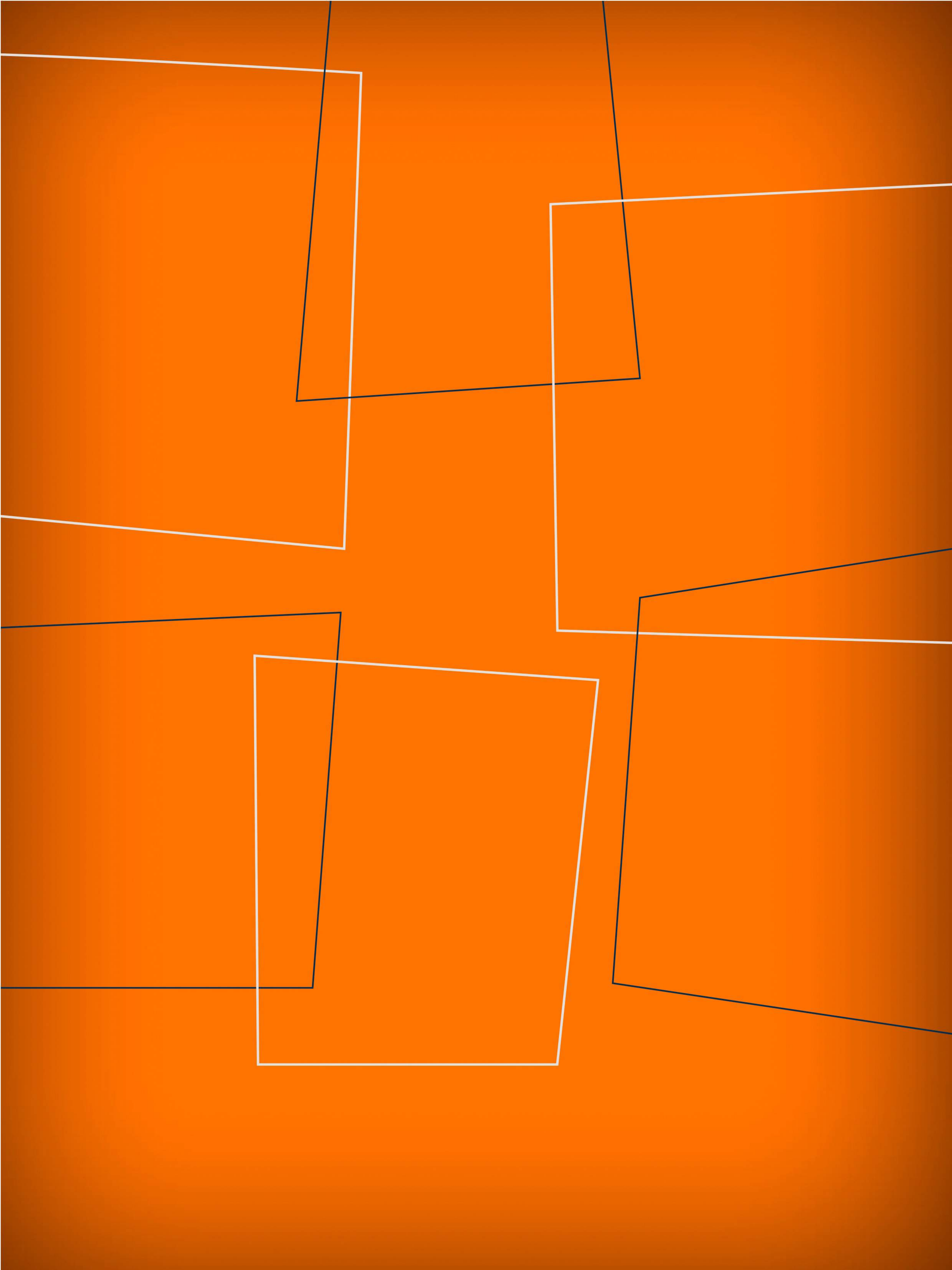
Psicóloga formada pela PUC-SP. Pós graduada em Gestão de Inovação Social pelo Instituto Amani. Atuou como voluntária em diversas instituições e no InstitutoGeração.



Maíra Ferraz

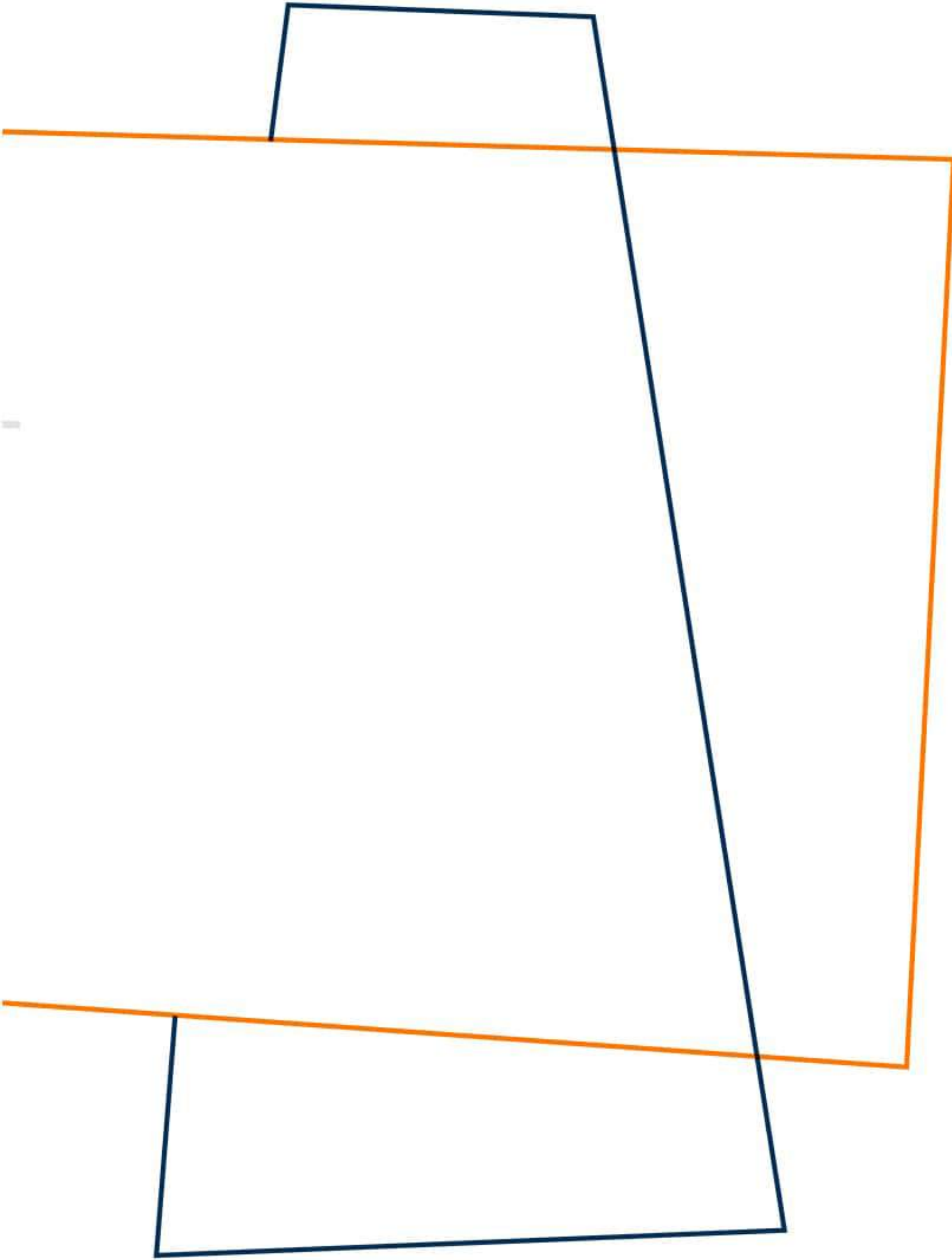
Coord. de projetos SP

Formada em Ciências Sociais pela UNESP, com pós-graduação em Gestão Pública na FESPSP. Em 2010, se tornou pesquisadora em um Observatório de Segurança Pública e, desde então, sempre buscou atuar com projetos sociais, políticas públicas e Terceiro Setor.





: MENSAGEM

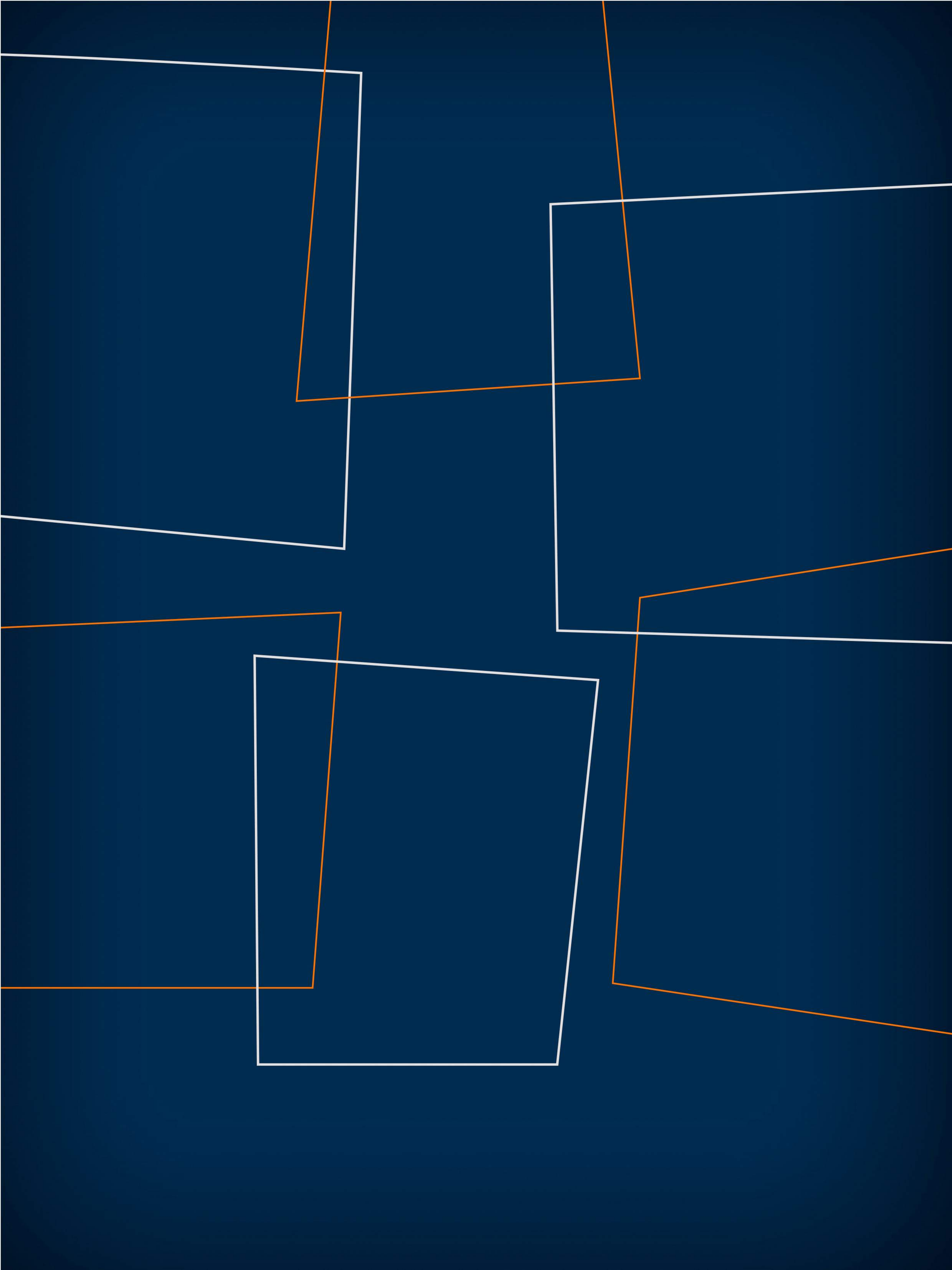


Poderia definir nosso segundo relatório anual em apenas uma palavra: alegria.

Alegria por fazer parte de um movimento sólido e transformador em tempos duros, incoerentes, que nos trazem enormes incertezas sobre o futuro da nossa cidade e do nosso país. Por aqui, tivemos um ano acima de todas as expectativas, mesmo as mais otimistas. Conquistamos novos parceiros, novos investidores, uma nova cidade. Chegamos a 124 projetos apoiados desde março de 2014, sendo mais da metade, 73, apenas em 2016. Esse número representa diversas reuniões, visitas, planejamentos, acompanhamentos, choros, risos, cobranças, surpresas e muitas, mas muitas relações humanas. Acreditamos que a essência do nosso trabalho está em ouvir, sentir, interpretar e fazer tudo isso gerar resultados positivos para a sociedade. Não temos fórmula mágica, nem sabemos tudo, mas estamos construindo a cada dia uma metodologia simples, eficiente e que traz impacto para a vida de muitas pessoas.

Neste relatório você vai encontrar além da nossa prestação de contas, um pouco mais dos projetos apoiados em 2016, histórias inspiradoras e sonhos para 2017.

Luiza Serpa
Diretora Executiva



: SUMÁRIO

12	APRESENTAÇÃO
16	PROJETOS APOIADOS RJ
33	PROJETOS APOIADOS SP
41	BOAS HISTÓRIAS
45	EVENTOS
47	NOVOS APRENDIZADOS
48	PHI EM NÚMEROS
49	RELATÓRIO FINANCEIRO
50	MÍDIA
61	ONDE QUEREMOS CHEGAR
62	PARCEIROS
63	PARCEIROS ESTRATÉGICOS
64	INVESTIDORES SOCIAIS
65	AGRADECIMENTOS

: APRESENTAÇÃO

O Instituto Phi tem o propósito de melhorar a experiência de doação para causas sociais, o investidor sabe exatamente o impacto que está gerando a partir de indicadores específicos e acompanhamento próximo de nossa equipe, geração de relatórios financeiro e de impacto social.

Nosso processo parte da descoberta da vocação social dos investidores para a curadoria de projetos de qualidade, elaboração de propostas e monitoramento de todo o processo de investimento.

Proporcionamos a melhor experiência de investimentos sociais, apoiando projetos de qualidade e comprovando o impacto positivo.

Processo de Investimento - Instituto Phi



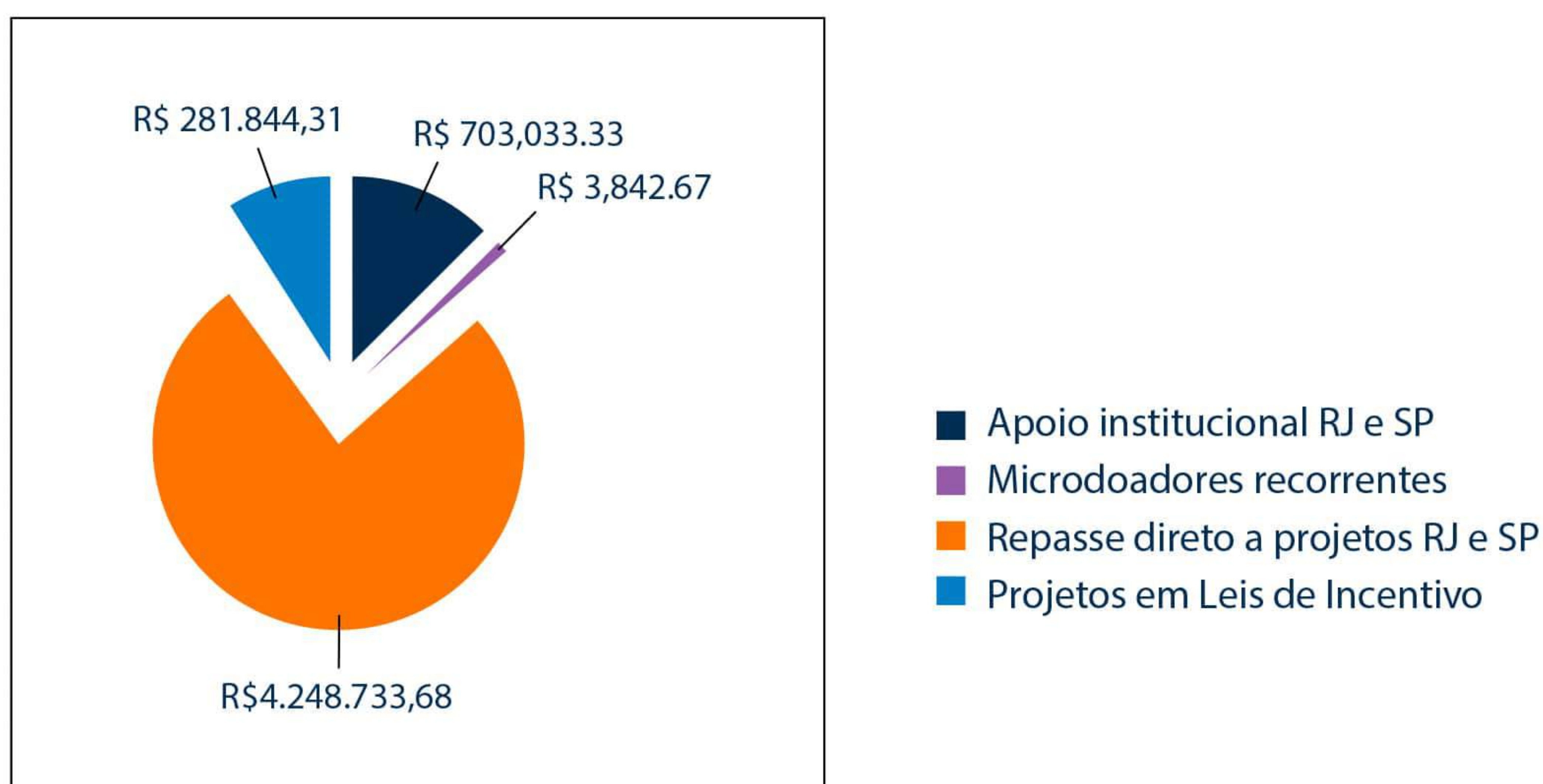
**“O encontro entre você e
a sua vocação social.”**

Resultados 2016:

19 investidores novos, movimentando mais de R\$ 4 milhões para projetos sociais.

Gráfico movimentação para o 3º setor:

Total movimentado para o 3º setor: R\$ 5.237.453,99



**A cada R\$ 1,00 investido na estrutura
do Instituto Phi, movimentamos
R\$ 6,77 para o terceiro setor.**

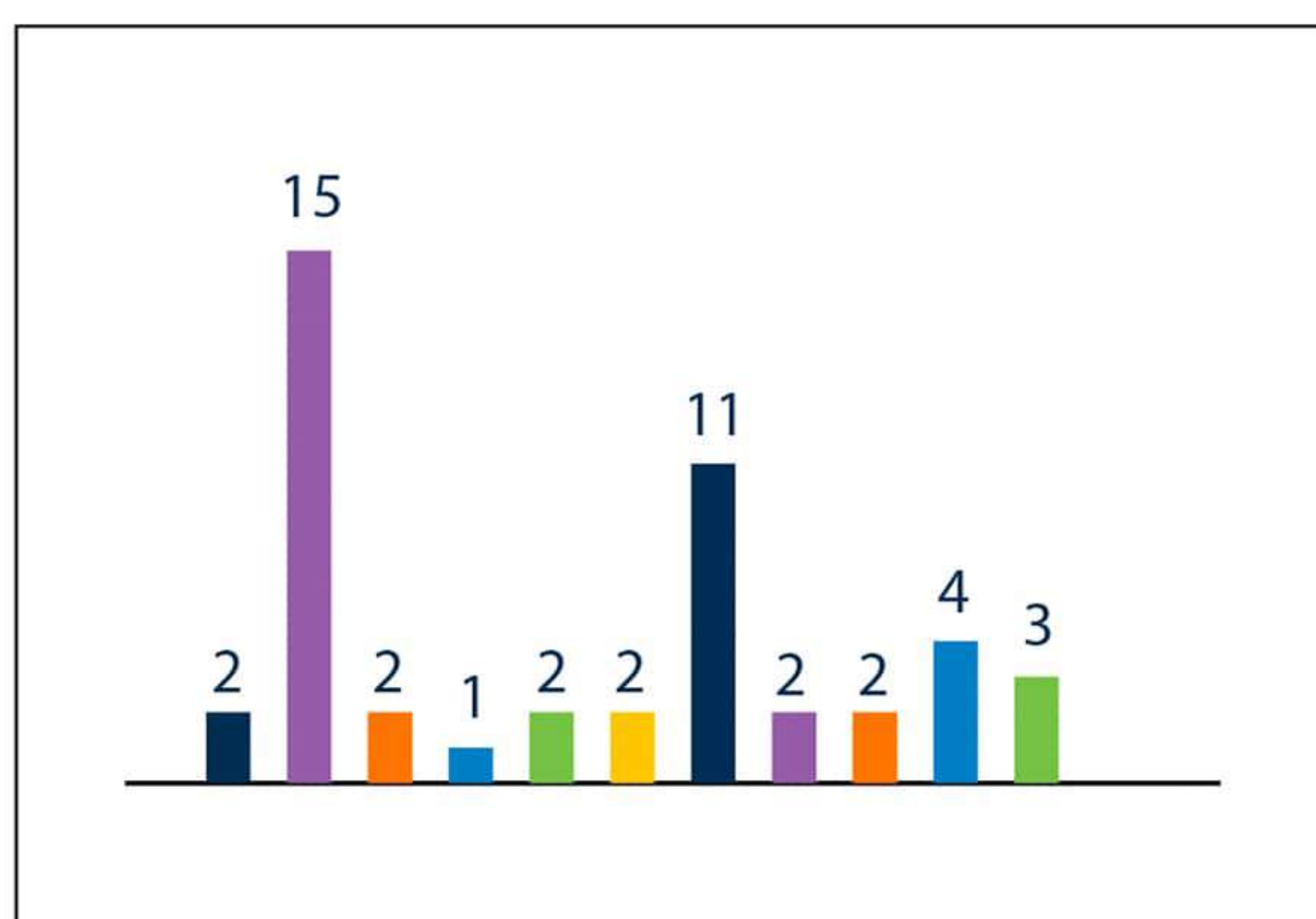
“O trabalho do Instituto Phi é muito importante, pois permite que eu possa devolver à sociedade um pouco do que a vida me proporcionou. Através do Phi conheci muitas ações de qualidade do terceiro setor, o que me mostrou que ainda temos muito o que fazer e me motivou a disseminar a causa da filantropia entre amigos e conhecidos!”

Celso Colombo – **CCN Investimentos**

Projetos apoiados:

Em 2016, foram apoiados 73 projetos, através de 46 organizações sociais. 45.745 vidas foram impactadas.

Organizações apoiadas - por público

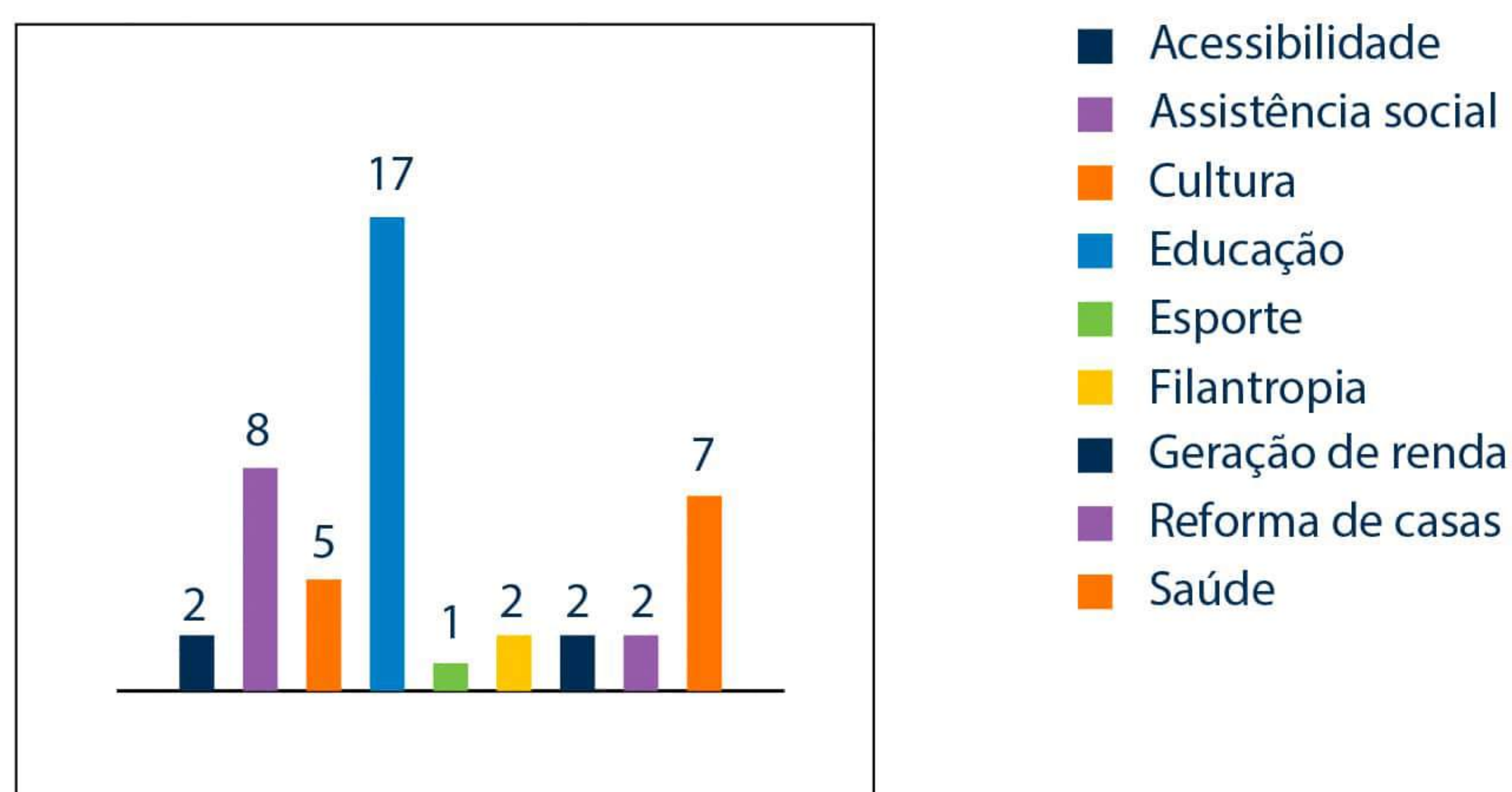


- Adultos
- Crianças
- Crianças com câncer
- Ex morador de rua
- Famílias
- Idosos
- Jovens
- Mulheres
- Organizações sociais
- Pessoas com deficiência
- Universitários

“O Instituto PHI veio desempenhar um papel muito importante no setor de desenvolvimento que é fazer a ponte entre os financiadores e organizações sociais que tenha projetos consistentes. Como Instituição apoiada por eles desde sua fundação, temos convivido com uma equipe bastante enxuta e comprometida, que cumprem a difícil missão de aproximar os dois públicos alvo, pois se por um lado sensibilizam os doadores em relação aos desafios do terceiro setor, do outro investem para que as organizações tenham uma gestão mais eficiente, consequentemente melhores resultados nos projetos. Com sua ação o Instituto PHI colabora com a ideia de que apenas juntando esforços podemos contribuir com a redução da desigualdade social em nosso país.”

Clarice Linhares – Banco da Providência

Organizações apoiadas - por causa social



PROJETOS APOIADOS RJ

Foram apoiadas 34 organizações sociais, movimentando R\$ 3.629.223,21 para o terceiro setor.

Casa dos Sonhos da Terceira Idade



Atua junto a idosos promovendo processos de solidariedade e participação que permitam melhorar a qualidade de vida deles.

Apoio Phi: reforma da área de convivência.
Duração: março a julho de 2016.



Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação – ABBR



Tem como missão oferecer serviços integrados de reabilitação física a pessoas de todas as idades com qualidade e responsabilidade social estimulando suas potencialidades e independência para uma vivência plena e digna na sociedade.

Apoio Phi: compra de equipamentos.

Duração: junho a outubro de 2016.



Abrigo Evangélico da Pedra de Guaratiba



Oferece atendimento, em regime de abrigo, de crianças em situação de abandono, negligência, risco nutricional e social na faixa etária de 0 a 2 anos, trazidas pelo juizado da 2ª Vara da Infância e da Juventude e Conselhos Tutelares da Zona Oeste.

Apoio Phi: reforma.

Duração: início em outubro de 2016, contrato em andamento.



Ação Social Pela Música do Brasil



Educa crianças e adolescentes através do ensino da música clássica, principalmente aquelas expostas a pobreza, violência e exclusão social.

Apoio Phi: orquestra, via Lei do ISS (Lei nº 5.553/2013).

Duração: ano de 2016.



Agência do Bem



Promove o desenvolvimento humano visando a cidadania plena de populações de baixa renda, através de educação, de forma transparente e sustentável.

Apoio Phi: orquestra e Coro Nova Sinfonia.

Duração: março a dezembro de 2014. Apoio renovado em 2016, via Lei do ISS (Lei nº 5.553/2013).



Associação Beneficente Amar



Tem como missão o desenvolvimento integral e a inclusão social de crianças e adolescentes empobrecidos, em situação de risco, com foco no resgate a dignidade e na conquista da cidadania.

Apoio Phi: Casa de Acolhida Frei Carmelo Cox.

Duração: início em março de 2014, contrato em andamento.



Banco da Providência

Atua de maneira articulada e convergente com as políticas públicas, para a redução da desigualdade social, a promoção e defesa de direitos e o desenvolvimento humano de jovens, adultos e famílias residentes nas comunidades empobrecidas do Município do Rio de Janeiro.

Apoio Phi: Agência da Cidadania (egressos do sistema penitenciário); Agência de capacitação (Comunicação para jovens) e Feira da Providência (via Lei do ISS (Lei nº 5.553/2013)).

Duração: Agências – Março a novembro de 2014. Feira da Providência – 2015 e 2016.



Associação Solidários Amigos de Betânia



Seu objetivo é a reinserção de um segmento de alta complexidade, caracterizado como População de Situação de rua. Defini-se como um instrumento que através de suas atividades, potencializa as políticas públicas de superação da exclusão social.

Apoio Phi: reforma.

Duração: março a julho de 2016.



Casa de Apoio à Criança com Câncer São Vicente de Paulo



Oferece acolhida à crianças e adolescentes portadores de câncer, doença falciforme, talassemia e outras doenças graves do sangue não contagiosas, assim como a seus acompanhantes oriundos de municípios distantes e todos os estados do Brasil, proporcionando o apoio necessário para que possam enfrentar as dificuldades materiais e emocionais ocasionadas pela doença.

Apoio Phi: institucional e instalação de placa solar.

Duração: maio a agosto de 2014 e março a junho de 2016.



Creche Casa Viva



Atende gratuitamente crianças de 1 ano a 4 anos e 11 meses, em horário integral, oferecendo 4 refeições diariamente e todos os cuidados necessários, juntamente com um trabalho pedagógico dirigido ao desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, sociais e emocionais da criança.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em outubro de 2014, contrato em andamento.



Obra Social Dona Meca

Oferece diversas atividades de fisioterapia, terapia, hidroterapia, fonoaudiologia, entre outras para crianças portadoras de deficiências e suas famílias.

Apoio Phi: fisioterapia.

Duração: início em outubro de 2014, contrato em andamento.



Grupo Assistencial Professor Eurípedes Barsanulpho



Acolhe, orienta e assiste pessoas adultas carentes, portadoras de transtornos autistas, deficiências mentais e outras associadas, e suas respectivas famílias, oferecendo apoio qualificado para estimular o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades físicas e intelectuais, com base no suporte técnico-científico de seus programas e na orientação espiritual, visando a conquista da autonomia e a integração desses indivíduos na sociedade.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em Março de 2016, contrato em andamento.



Centro Cultural a História que Eu Conto



Sua missão é fomentar ações que contribuam para o desenvolvimento humano e local dos moradores do Complexo de Vila Aliança e Senador Camará, através da democratização do acesso ao conhecimento e à pluralidade cultural, na perspectiva do cuidado integral.

Apoio Phi: reforma.

Duração: início em março de 2016, contrato em andamento.



Ibmec



Instituição privada de ensino superior que há mais de quatro décadas forma profissionais de excelência, com visão internacional e protagonismo na veia.

Apoio Phi: apoio a alunos do Pro-Uni.

Duração: início em maio de 2016, contrato em andamento.



Fundação Beneficente Jesus de Nazaré

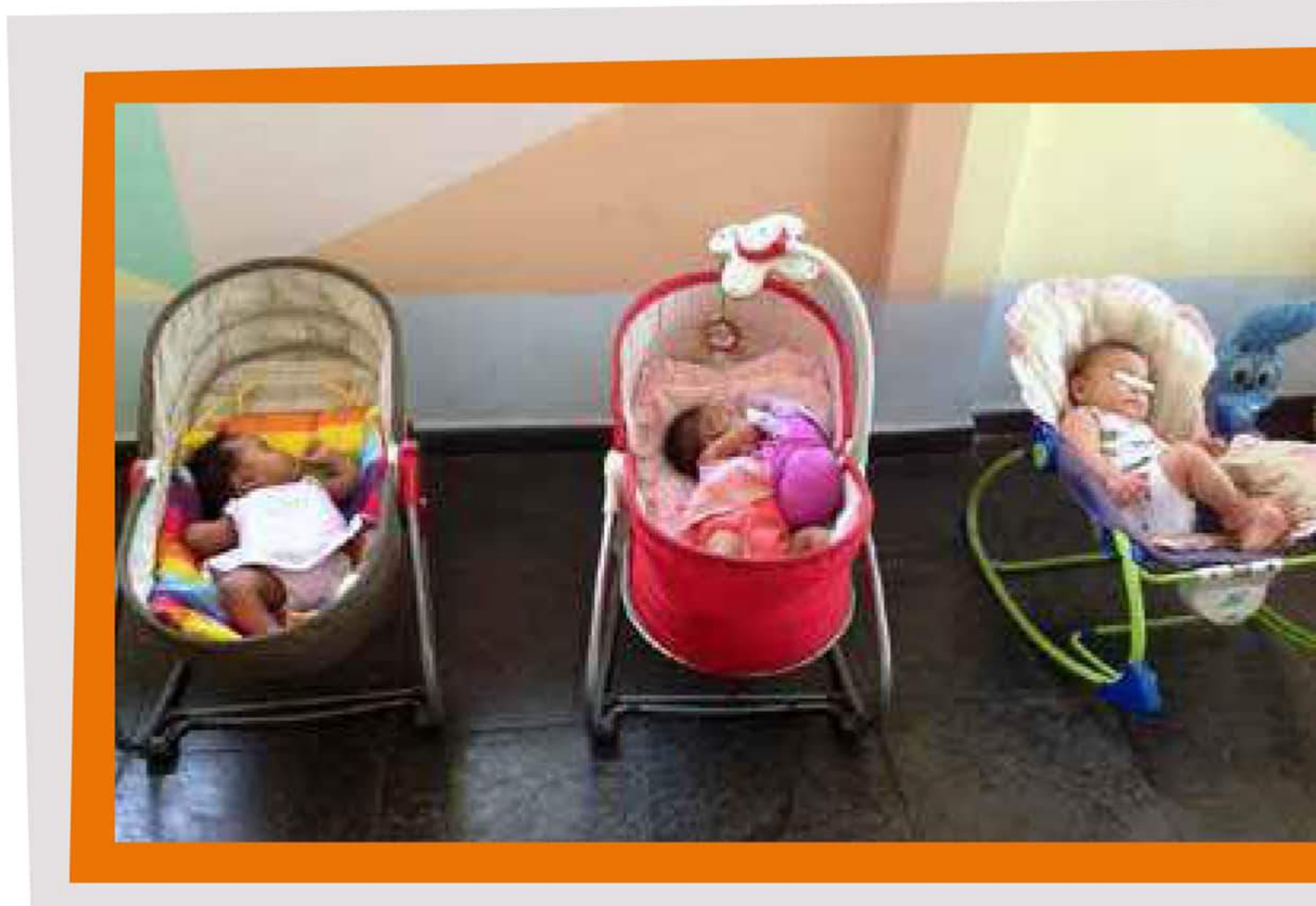
A Fundação foi criada em 1999 no intuito de atender crianças da comunidade de Nova Campinas, Duque de Caxias/RJ. Hoje ela atende a mais de 200 crianças carentes.

Apoio Phi: reforma.

Duração: março a junho de 2016.



Lar



Entidade sem fins lucrativos, que atua na área sócio-jurídica, acolhendo crianças de ambos os sexos, com idade entre 0 e 4 anos incompletos, além de crianças com idade superior no caso de grupos de irmãos.

Apoio Phi: recursos humanos.

Duração: início em agosto de 2016, contrato em andamento.



Abriga pessoas até 18 anos com deficiência física e/ou mental, como a neurofagia, hidrocefalia e autistas.

Apoio Phi: construção do espaço de convivência.

Duração: início em março de 2016, contrato em andamento.



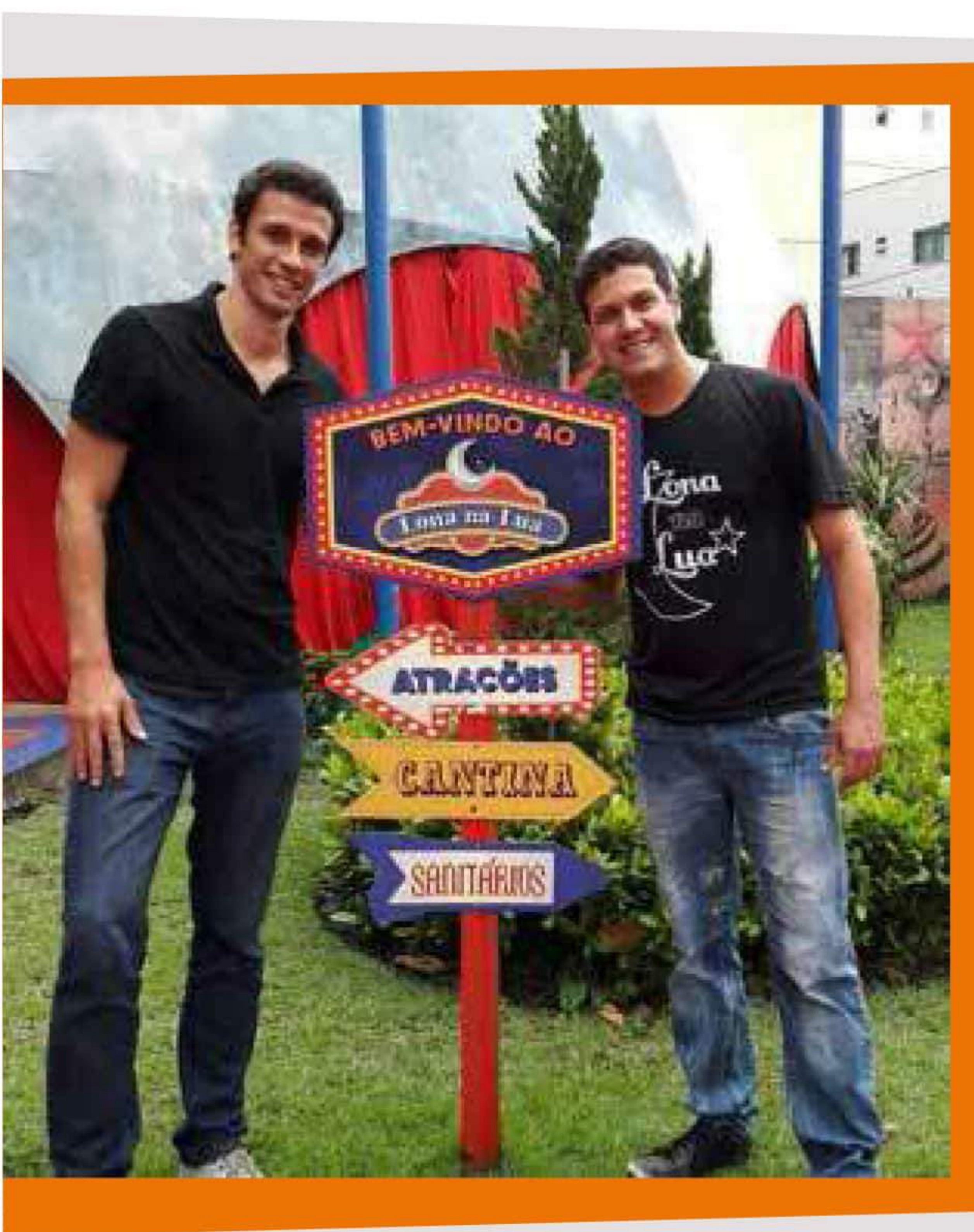
Lona na Lua



Sua missão é contribuir com o desenvolvimento cultural e social de crianças e adolescentes através de um modelo de arte inclusiva e estimular o surgimento de jovens críticos e conscientes, apresentando-lhes valores éticos dentro do exercício diário de cidadania.

Apoio Phi: oficinas culturais.

Duração: início em agosto de 2016, contrato em andamento.



**Casa
Ronald McDonald™**
Rio de Janeiro

Aproximando famílias

Libertários do Capão

Ajuda crianças, jovens e adultos a se prepararem para o mercado de trabalho. Seus projetos são voltados para o desenvolvimento profissional e pessoal, baseados no respeito entre gerações e na equação de que sorte = conhecimento + oportunidade.

Apoio Phi: construção do espaço de convivência.

Duração: início em março de 2016, contrato em andamento.



Instituto Mundo Novo



Levar alternativas para comunidade da Chatuba em Mesquita através de programas educacionais, culturais e profissionalizantes, com foco na Educação Infantil.

Apoio Phi: projetos Mundo Encantado e Arte com Visão.

Duração: Mundo Encantado: Início em março de 2014, contrato em andamento. Arte com Visão: Março de 2014 a dezembro de 2015, renovado em agosto 2016, em andamento.



Obra do Berço

Presta assistência às famílias e proteção à criança em situação de risco social e pessoal, proporcionando, em ambiente sadio, seu desenvolvimento psicopedagógico, físico, emocional e social.

Apoio Phi: recursos humanos da área de saúde e prevenção.

Duração: início em outubro de 2015, contrato em andamento.



Creche Escola Projeto Ovelhinhas



O objetivo da Creche Escola Projeto Ovelhinhas é contribuir para o acesso à educação de qualidade, com o menor custo, atendendo crianças de 0 a 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Apoio Phi: reforma.

Duração: início em outubro de 2016, contrato em andamento.



Pipa Social



Reúne, conecta e dá visibilidade a artesãos de diversas localidades carentes do Rio de Janeiro para que confeccionem produtos diferenciados e criativos e os levem ao mercado.

Apoio: institucional.

Duração: março de 2014 a dezembro de 2015. Apoio renovado em maio de 2016, contrato em andamento.



Pró Criança Cardíaca



Instituição localizada na Zona Sul do Rio de Janeiro voltada para o atendimento de crianças e adolescentes de baixa renda com problemas cardíacos e necessidade de passar por procedimentos invasivos com alta tecnologia hospitalar.

Apoio Phi: cirurgias.

Duração: março de 2014 a outubro de 2016.



Escola modelo gratuita fundada em 1998 na Maré, com método de ensino alternativo e pedagogia própria, destinada a crianças e jovens com bloqueios cognitivos e emocionais.

Projeto Uerê

Apoio Phi: institucional e bolsas de estudo.

Duração: início em março de 2014, contratos em andamento.



Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio)



A PUC-Rio é uma Universidade que prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando acima de tudo o benefício da sociedade.

Apoio Phi: apoio a alunos do Pro-Uni e alunos com bolsas filantrópicas.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.



Instituto Reação



INSTITUTO REAÇÃO

FORMANDO FAIXAS PRETAS DENTRO E FORA DO TATAME

Promove o desenvolvimento humano e a inclusão social por meio do esporte e da educação, fomentando o judô desde a iniciação esportiva até o alto rendimento. A proposta é utilizar o esporte como instrumento educacional e de transformação social, formando faixas pretas dentro e fora do tatame.

Apoio Phi: reforma da sede, turmas de judô e oficinas pedagógicas.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.



Rede Postinho de Saúde



Clínica comunitária que presta, gratuitamente, atendimento ambulatorial para as comunidades do Cantagalo, Pavão e Pavãozinho.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em agosto de 2016, contrato em andamento.



Redes da Maré

Busca desenvolver projetos dentro de temáticas como educação; arte e cultura; mobilização social; segurança pública; desenvolvimento local; comunicação; combate à violência, em suas diversas manifestações, e geração de trabalho e renda.

Apoio Phi: turma preparatório, em parceria com a Brazil Foundation.

Duração: início em julho de 2016, contrato em andamento.



Renovatio



O Renovatio dá oportunidade de trabalho, estudo e educação a pessoas em vulnerabilidade. Sua principal atividade é o projeto VerBem, que consiste na produção de um óculos de grau de baixo custo, que são doados ao redor do Brasil. Em 2 anos, foram doados mais de 10.000 óculos em 11 estados brasileiros.



Apoio Phi: mutirão para distribuição de óculos.

Duração: outubro de 2016.



Solidariedade França Brasil

Atua na defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes incidindo sobre políticas públicas e investindo nas áreas de educação, saúde, mobilização social e organização popular, objetivando a disseminação de metodologias participativas, a equidade social e a prática da cidadania.

Apoio Phi: capacitação de professores da rede estadual de ensino.

Duração: início em outubro de 2016, contratos em andamento.





Solar Meninos de Luz

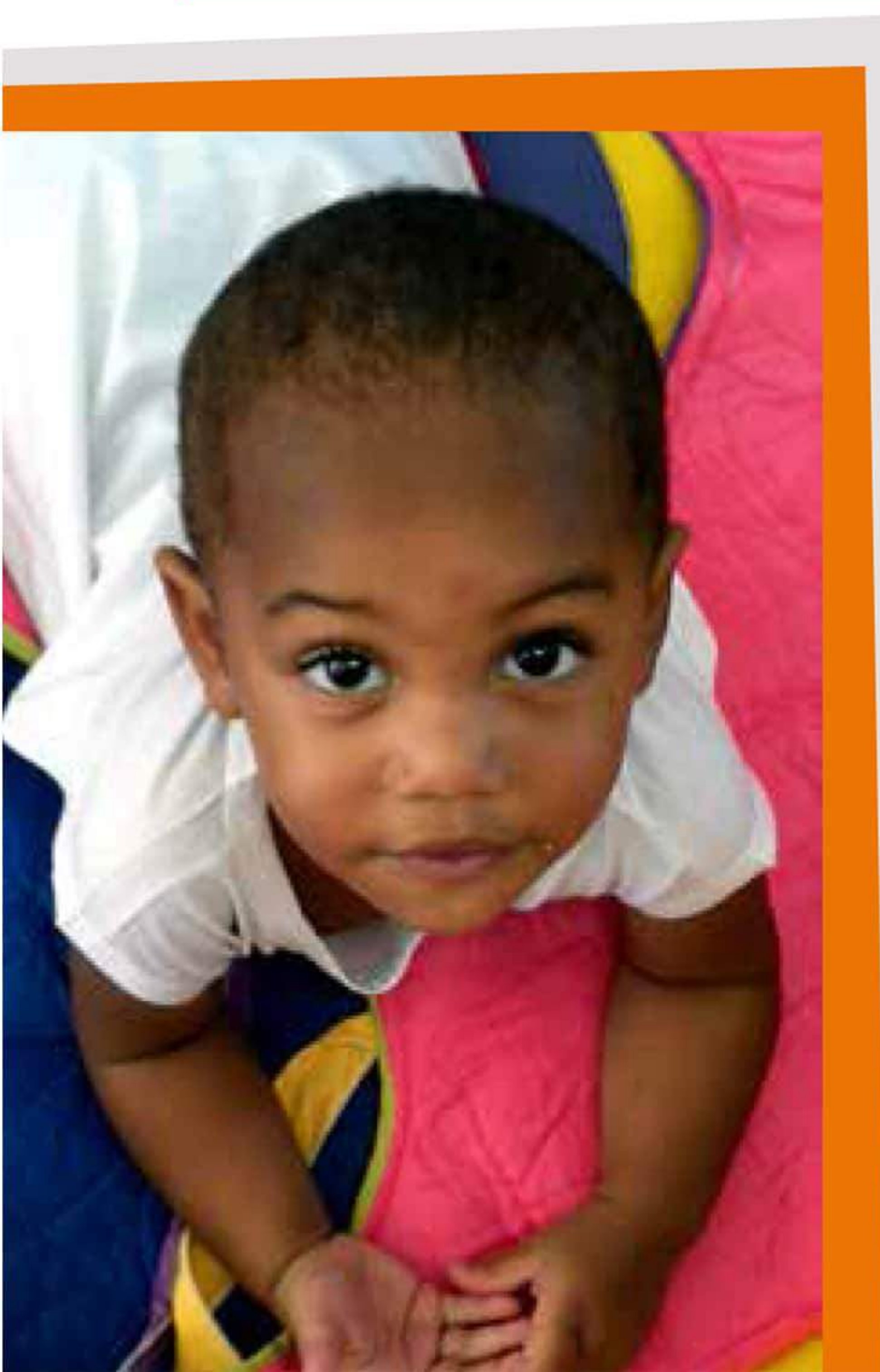
Promove educação integral, cultura, esportes, apoio à profissionalização, cuidados básicos de saúde e de assistência social às famílias com maior nível de desestruturação das comunidades do Pavão-Pavãozinho e Cantagalo.

Apoio Phi: alimentação.

Duração: início em agosto de 2016, contratos em andamento.



União de Mulheres Pró Melhoramento da Roup Suja - UMPMRS



A missão da UMPMRS é oferecer educação de qualidade para crianças e adolescentes através de 3 eixos: creche, reforço escolar e recreação.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em fevereiro de 2015, contratos em andamento.

PROJETOS APOIADOS SP

Foram apoiadas 12 organizações sociais, movimentando R\$ 1.608.230,78 para o terceiro setor.

Instituto Ajuda Paraná



O Ajuda Paraná é uma gestora de investimentos sociais, que aloca recursos em iniciativas focadas em impacto social.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em Maio de 2016, contrato em andamento.



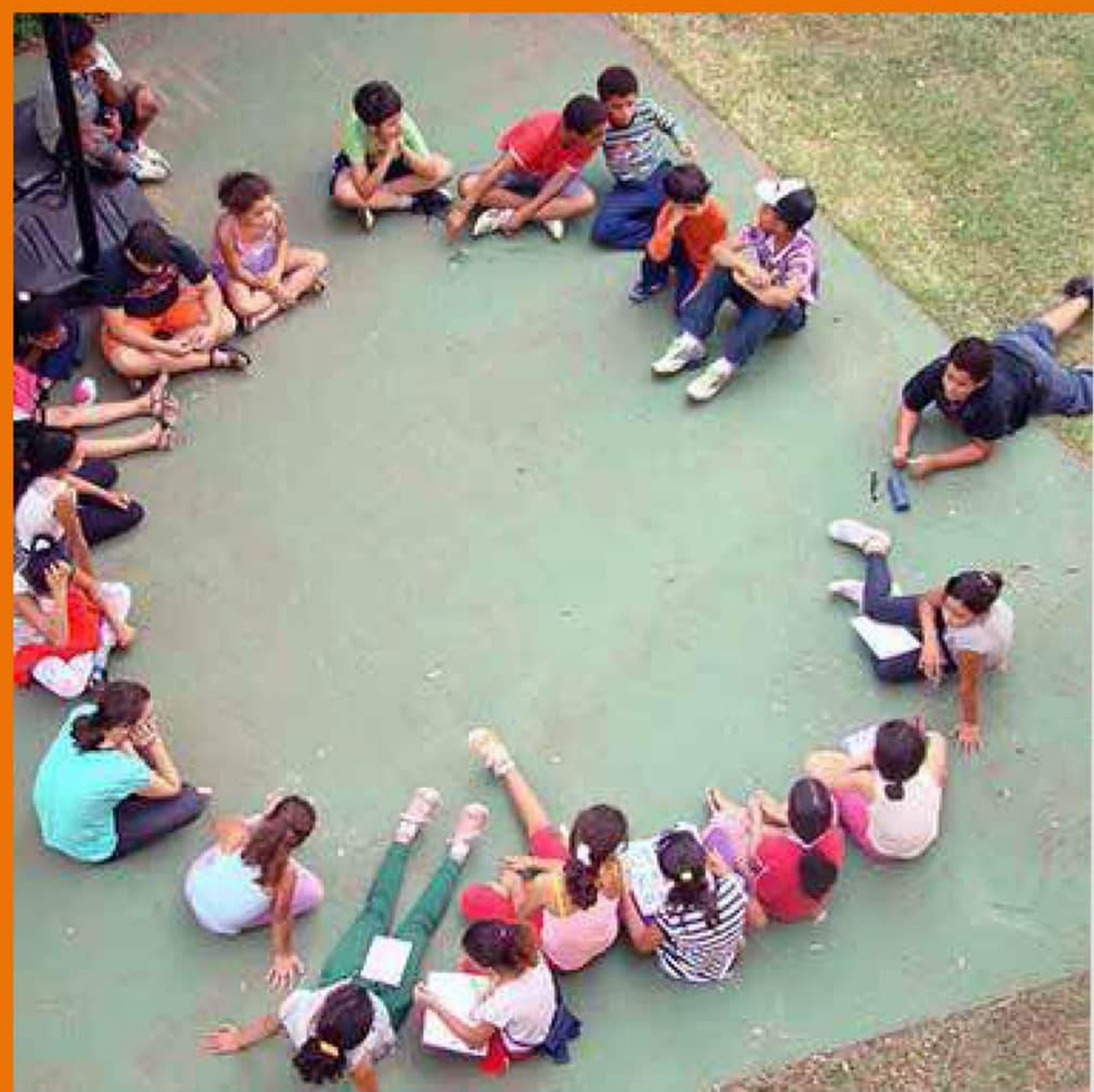
Programa Âncora



O Projeto Âncora é uma Associação Civil de Desenvolvimento Social que, há 20 anos já beneficiou mais de seis mil crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na região de Cotia.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em setembro de 2016, contrato em andamento.



Casa José Eduardo Cavichio - CAJEC

Acolhe e assiste crianças e adolescentes oriundos de outras regiões do Brasil e América Latina que vão a São Paulo em busca de tratamento médico, e que não tem condições financeiras para se sustentar durante o tempo do tratamento.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.



Libertários do Capão



Ajuda crianças, jovens e adultos a se prepararem para o mercado de trabalho. Seus projetos são voltados para o desenvolvimento profissional e pessoal, baseados no respeito entre gerações e na equação de que sorte = conhecimento + oportunidade.

Apoio Phi: construção do espaço de convivência.

Duração: início em março de 2016, contrato em andamento.

Instituto Fazendo História



instituto
fazendohistória

Sua missão é colaborar com o desenvolvimento de crianças e adolescentes com experiência de acolhimento, a fim de fortalecê-los para que se apropriem e transformem suas histórias.

Apoio Phi: apoio institucional.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.

Centro Comunitário Integrado Ludovico Pavoni



Centro Comunitário Ludovico Pavoni
"Cuidar das crianças como a pupila dos olhos"

Promove o desenvolvimento social e o combate à pobreza do menor carente, da mulher, dos idosos ou qualquer outra pessoa que venha a necessitar, e a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

Apoio Phi: institucional.

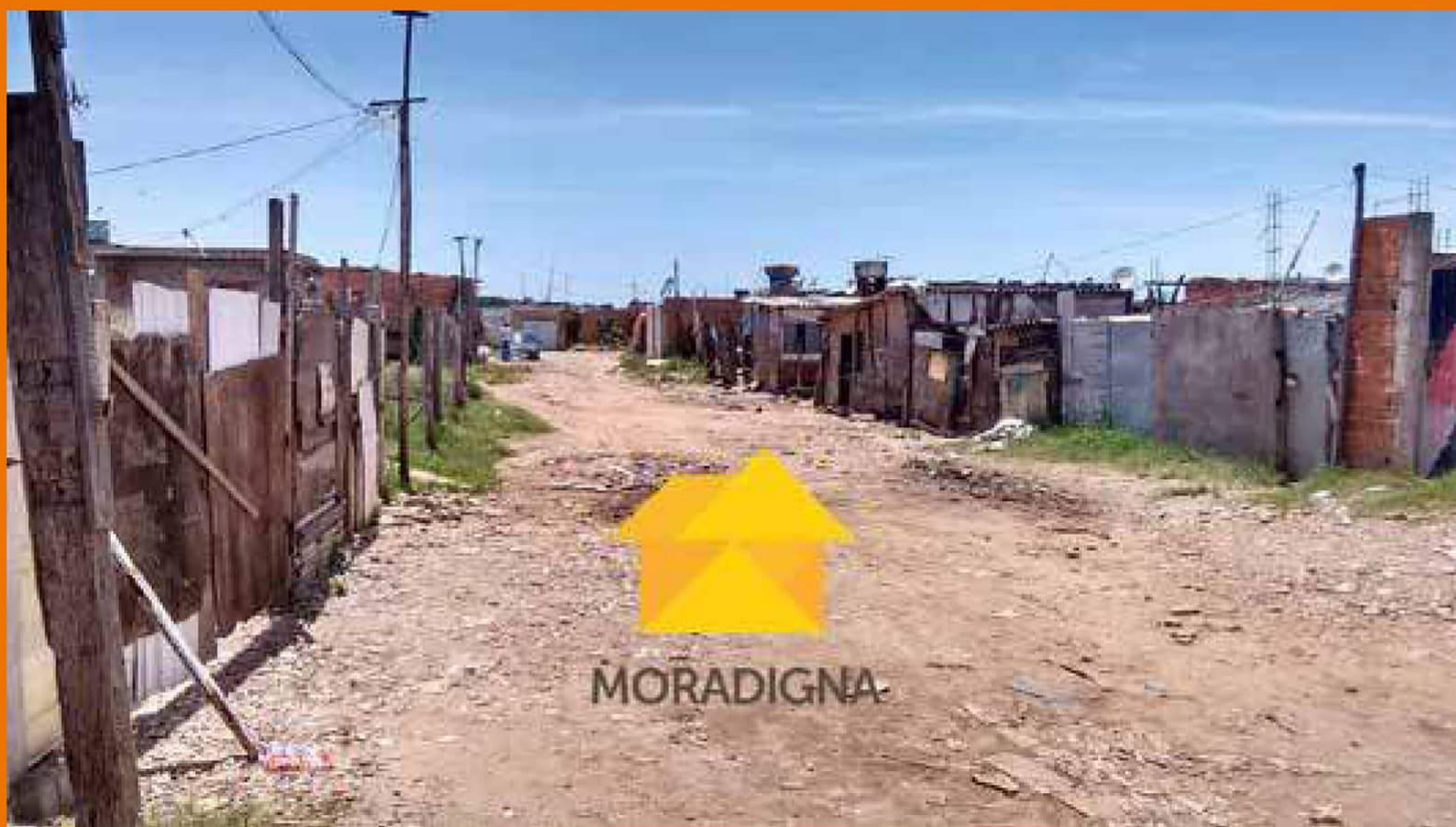
Duração: início em julho de 2016, contrato em andamento.



Moradigna



MORADIGNA



Negócio social criado para solucionar as problemáticas sobre habitação social no Brasil: reformas e regularização.

Apoio Phi: reforma habitacional.

Duração: início em maio de 2016, contrato em andamento.



A Phomenta aumenta o impacto de projetos sociais aprimorando sua gestão ao conectá-los a investidores e voluntários pro bono.



Apoio Phi: institucional.

Duração: início em janeiro de 2016, contrato em andamento.

Instituto Pró-Queimados



Sua missão é conscientizar a sociedade do que é uma queimadura e quanto complexo é seu tratamento e sua reabilitação.

Apoio Phi: compra de malhas compressivas.

Duração: início em setembro de 2016, contrato em andamento.



Associação São Joaquim de Apoio à Maturidade



Presta serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas idosas, na cidade de Carapicuíba-SP.

Apoio Phi: institucional.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.



Instituto Semear



Atua na base da pirâmide social visando diminuir a evasão de jovens de grande potencial das universidades.

Apoio Phi: bolsas de estudo.

Duração: início em junho de 2016, contrato em andamento.





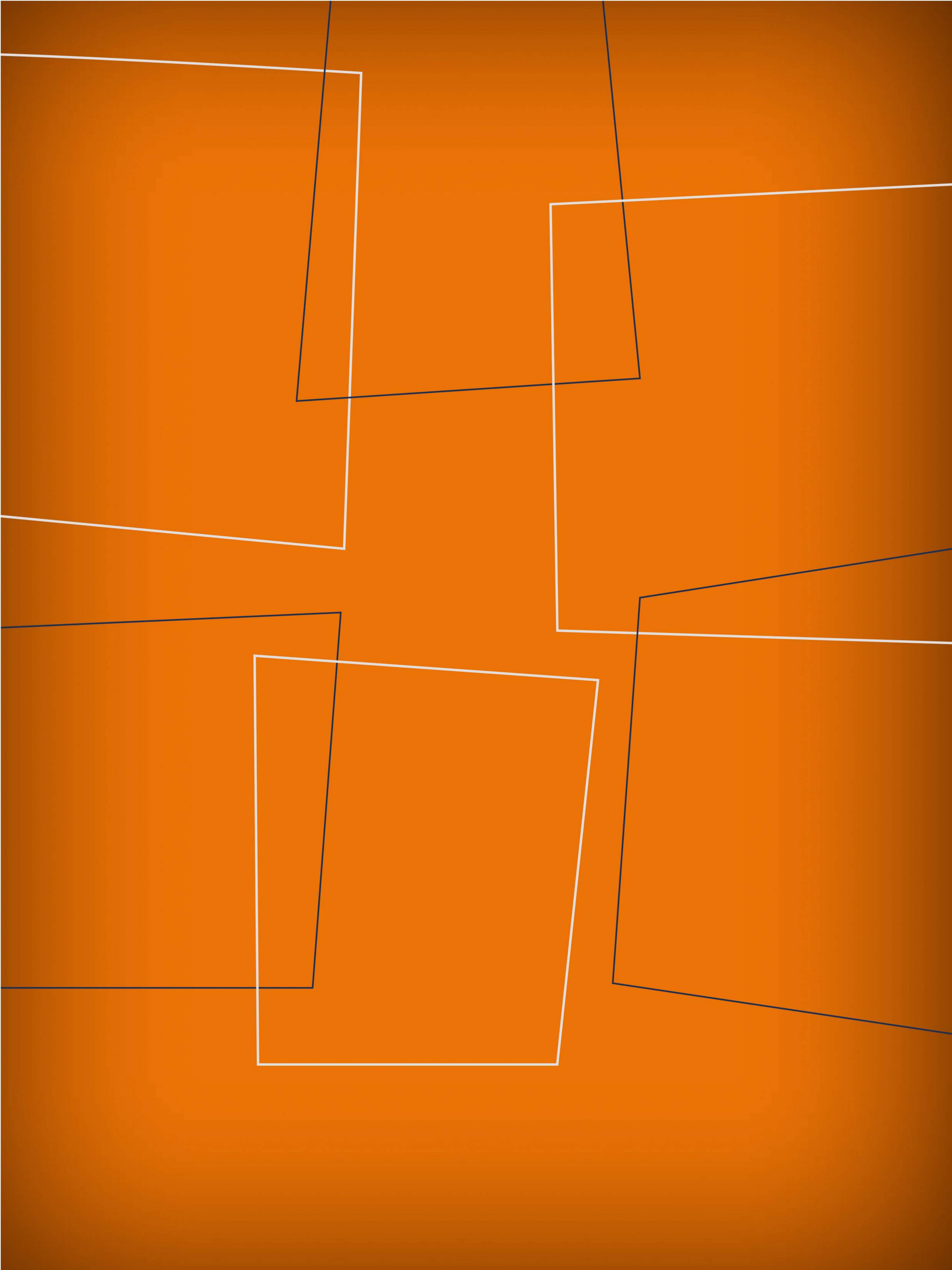
Programa Vivenda

Negócio social que tem por objetivo fazer com que as pessoas possam morar bem e viver melhor.

Apoio Phi: reforma habitacional.

Duração: início em maio de 2016, contrato em andamento.





: BOAS HISTÓRIAS

Samuca da Paz

1

Samuel Muniz foi um dos sequestradores mais procurados do Rio de Janeiro na década de 90. Ao ser preso, fazia planos para seguir na vida do crime quando saísse. Planejava atentar contra o estado, promovendo terrorismo.

Começou, porém, a frequentar sessões espíritas e a se consultar com uma psicóloga. Sua cabeça foi mudando e um dia prometeu que caso conseguisse determinado benefício legal sairia da vida do crime e usaria sua inteligência para o bem. Quase por milagre, a Justiça concedeu inesperadamente o benefício – e sua vida mudou para sempre.

Ao sair da prisão, para evitar que jovens seguissem o mesmo caminho que ele, criou o Centro Cultural História que eu Conto (CCHC). Em 2008, ocupou, junto com outras duas pessoas, uma escola municipal de madeira na Vila Aliança, abandonada devido à violência. Criou uma pequena biblioteca no local e passou a dar oficinas culturais.

Em 2015 pensou seriamente em parar com as atividades. A Petrobrás, em meio à crise, havia cortado a verba do projeto e a sede improvisada de madeira se deteriorava se tornando vulnerável à frequente troca de tiros. Foi quando nós, do Instituto Phi, conhecemos o CCHC.

Em 2016, uma empresa se interessou por construir a sede deles e numa área livre ao lado da escola foram edificadas duas salas e um banheiro, contando com a assessoria gratuita da arquiteta Bel Lobo e da sua equipe. A nova sede renovou o ânimo do projeto, que terminou o ano pronto para retomar as atividades!

Phi em terras Paulistas

Quando fundamos o Instituto Phi, em 2014, no Rio de Janeiro, já tínhamos a ideia de expandir para outros estados do Brasil. Não imaginávamos, entretanto, que este passo viria tão rapidamente.

Ainda no final de 2015 começamos a conversar sobre como seria se expandíssemos para São Paulo. O modelo do Phi parecia dar certo no Rio e imaginávamos que em uma cidade maior e com mais potencial poderíamos alcançar ótimos resultados.

A situação ideal para esta expansão chegou em novembro de 2015, quando Marcos Flávio Azzi decidiu apoiar nossa expansão para São Paulo. Refletimos muito internamente e durante as reuniões de planejamento estratégico de dezembro decidimos topar o desafio e abrir a nova filial.

Após um ano de algumas dificuldades e muitas conquistas, podemos concluir que a decisão foi acertada. Em 2016, no primeiro ano de operações, a filial movimentou R\$ 1,7 milhões para 12 projetos sociais. Terminamos o primeiro ano de funcionamento com o escritório já estabelecido e com muitas possibilidades pela frente!

Parceria com a Brazil Foundation

Consideramos que o terceiro setor precisa muito de parcerias para potencializar o impacto social. Sempre tivemos um diálogo aberto e muito bom com a Brazil Foundation, uma das instituições de referência no que diz respeito a apoio a projetos sociais.

Em 2016 tivemos a oportunidade de experimentar um co investimento em um projeto. A Redes da Maré foi selecionada pelo edital da Brazil Foundation para receber um apoio de R\$ 50 mil. Um dos nossos investidores se interessou pelo projeto, um curso preparatório para provas de acesso a cursos técnicos e escolas públicas de qualidade.

Decidimos unir forças e dividir o apoio à Redes da Maré com a Brazil Foundation: cada uma das instituições entraria doando R\$ 25 mil, uma parceria que deu início a um interessante intercâmbio de metodologias. Além disso, uma vez que o valor doado pelo edital da Brazil Foundation é fixo, foi possível que mais um projeto social fosse aprovado!

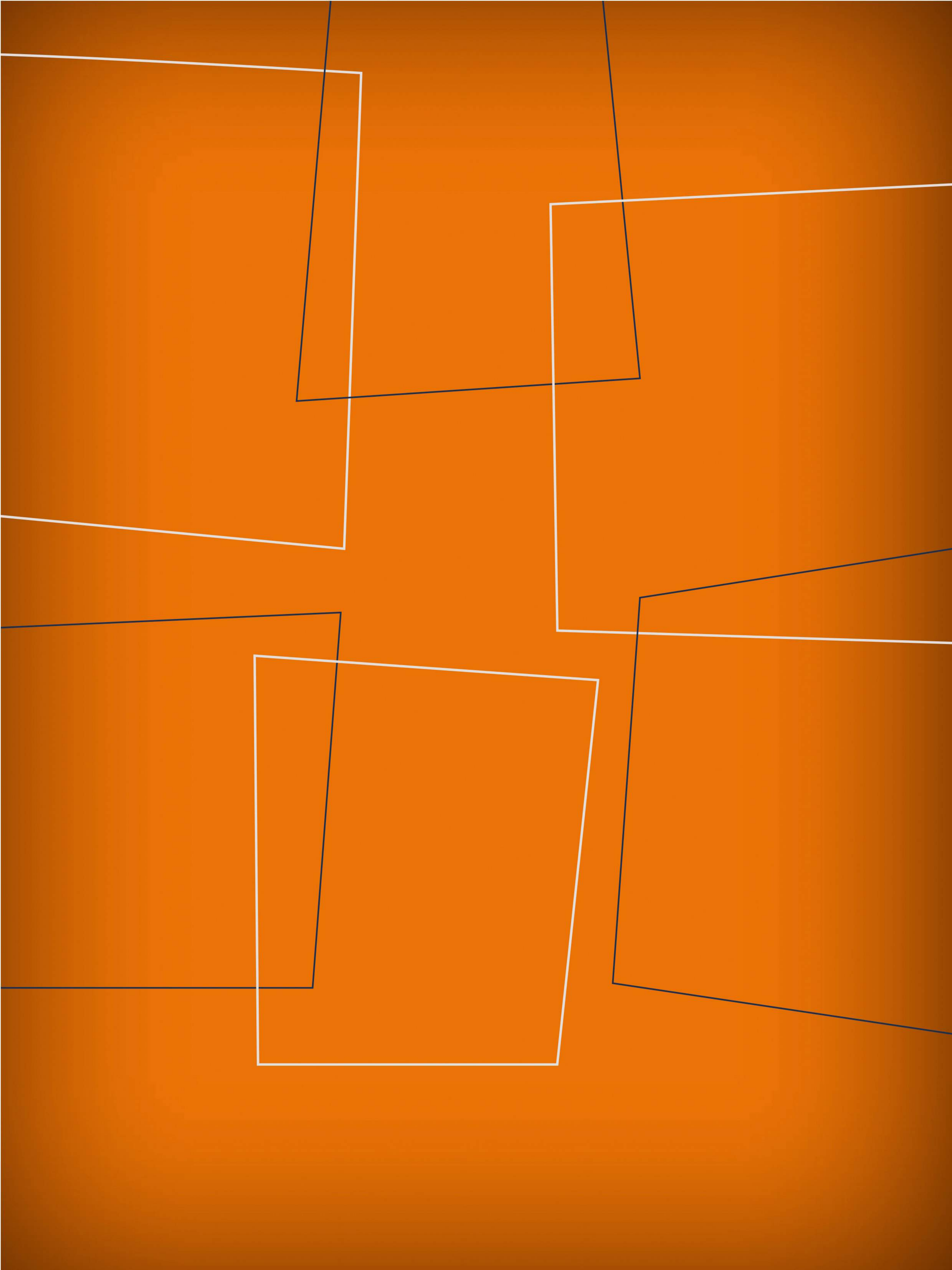
4

Investidor x

Em junho fomos apresentados a um potencial investidor do ramo artístico. O conhecido diretor de televisão tinha interesse em doar, apesar de não conhecer muito sobre o terceiro setor. A primeira conversa já seguiu o processo que sempre buscamos: o envolvimento de toda a família na escolha das causas a serem apoiadas. O que ficou definido é que educação, saúde e cultura seriam áreas escolhidas.

Após o inventário de causas, passamos os meses de junho e julho apresentando diversos projetos no perfil escolhido. Em agosto ele escolheu apoiar 5 projetos com R\$ 50 mil cada um, totalizando uma doação de R\$ 250 mil a serem doados ao longo de 12 meses.

Ficamos muito felizes de intermediar essa doação. Primeiramente, porque era um potencial doador que, sem a nossa assessoria, talvez não tivesse começado a apoiar projetos. Além disso, toda doação é feita sem nenhum abatimento fiscal ou contrapartida de exposição e imagem. O “único” benefício que este doador tem é gerar impacto social!



: EVENTOS

1

Encontro com organizações apoiadas

Em dezembro de 2016, comemorando o excelente ano, conseguimos realizar um antigo objetivo: reunir todos os projetos apoiados nos últimos 12 meses em um mesmo evento!

No dia 8 realizamos um café da manhã com 35 ONGs de variadas causas. O encontro ocorreu na Confeitaria Colombo e foi um grande sucesso! Foi incrível poder ver tantas iniciativas de alto impacto social em um mesmo evento. Além da rica troca de experiência, nos permitiu notar o quanto nosso trabalho é importante para que elas continuem executando bem seus objetivos de diminuir os problemas sociais.

Gostaríamos muito de, a partir do nosso crescimento, conseguir reunir cada vez mais projetos com uma frequência ainda maior!



Café da manhã com investidores

Em novembro realizamos, no Country Club, o café da manhã anual para doadores do Instituto Phi. O evento foi realizado em parceria com a Brazil Foundation e a Fundação BMW, no dia 24/11. A conversa sobre filantropia estratégica e impacto social contou com as falas de Graciela Selaimen, da Fundação Ford, Ida Breyer, da SPX Capital, Monica de Roure, da Brazil Foundation, e Luiza Serpa, diretora do Phi.

Esta é uma ideia que pretendemos repetir nos próximos anos. Alguns dos nossos doadores, por falta de tempo, acabam não ficando tão próximos do nosso trabalho e dos projetos que apoiam. O café da manhã é uma forma simples de envolvê-los e mostrar um pouco mais da relevância da doação que fazem.



: Novos aprendizados

O Instituto Phi faz parte do FIIMP, grupo de 22 *fundações e institutos* que está experimentando o uso de diferentes mecanismos financeiros.

Foi criado em 2016 com o objetivo de fortalecer o campo social por meio do investimento em negócios de impacto socioambiental, abrindo caminho e inspirando outros atores a também fazê-lo. Como um grupo independente, conta com estrutura de governança própria e teve sua origem no LAB de Inovação em Finanças Sociais, promovido pela Força Tarefa de Finanças Sociais.

O FIIMP busca conhecer, acompanhar e compreender resultados de investimentos em negócios socioambientais de impacto.

O grupo tem como foco o aprendizado e vê o investimento de impacto como uma força crescente dedicada a encontrar novas maneiras de atacar a desigualdade por trás de problemas sociais e ambientais, um modelo de financiamento complementar às doações filantrópicas.

Fazem parte deste coletivo: Childhood, Fundação BMW, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Fundação Lemann, Fundação Otacílio Coser (FOCO), Fundação Raízen, Fundação Telefônica Vivo, Fundação Tide Setúbal, Fundo Vale, Instituto Ayrton Senna, Instituto Coca-cola, Instituto Cyrela, Instituto de Cidadania Empresarial (ICE), Instituto EDP, Instituto Holcim, Instituto InterCement, Instituto Phi, Instituto Sabin, Instituto Samuel Klein, Instituto Vedacit, Instituto Votorantin e Oi Futuro. O grupo conta com o apoio técnico do GIFE, Phomenta e ANDE (*Aspen Network of Development Entrepreneurs*).

O Instituto Phi irá acompanhar todas as etapas do processo de investimento, incluindo o processo de seleção dos apoiados, o trabalho de acompanhamento e monitoramento dos negócios selecionados, a mensuração dos resultados e o impacto socioambiental.

Estamos entusiasmados com o aprendizado e conexões que estamos realizando junto ao grupo!

: PHI EM NÚMEROS

Recursos movimentados para o 3º setor

2014	2015	2016	Total geral
R\$ 1.473.402,77	R\$ 1.641.838,24	R\$ 5.237.453,99	R\$ 8.352.695,00

Nº de investidores PF e PJ

2014	2015	2016	Total geral
10	25	37 *	47
* 68% dos investidores de 2015 renovaram o apoio em 2016.			

Nº de projetos apoiados

2014	2015	2016	Total geral
14	35	73	122

Nº de vidas impactadas

2014	2015	2016	Total geral
4.935	19.525	45.745	70.205

RELATÓRIO FINANCEIRO

Prestação de Contas	Ano 2016	Ano 2015
Receita bruta de vendas e /ou serviços	(em reais)	(em reais)
Doações e mensalidades de associados	1.724.658,50	1.615.148,99

(+) Receita operacionais

Ganhos financeiros	114.555,93	14.578,27
--------------------	------------	-----------

(-) Despesas operacionais

Recursos Humanos	573.307,04	329.995,49
Infraestrutura	180.171,97	106.751,02
Doações para entidades s/ fins lucrativos*	153.625,53	933.063,54
Impostos taxas e contribuições	17.088,44	4.748,16
Despesas financeiras	3.396,94	1.761,58

(-) Outras Despesas Operacionais

Depreciação	2.751,83	
-------------	----------	--

(=) Superávit do período	908.872,68	253.407,47
--------------------------	------------	------------

* A redução no item doações para entidades sem fins lucrativos no ano 2016 é proveniente da mudança no método de contabilização. Os valores constantes em 2016 são resquícios dos recebimentos ocorridos em 2015 e repassados no ano seguinte, a partir do ano de 2016, os valores recebidos, porém destinados a outras entidades, deixaram de ser classificados como receitas e despesas com doações e passaram a ser considerados como obrigações a pagar, assim deixando de integrar o resultado do instituto.

: MÍDIA

21 de janeiro de 2016

ZONA SUL | O GLOBO 31
Quinta-feira 21.1.2016

AGENDA

CARNAVAL SOCIAL

Em ritmo de folia, já está disponível na pop up store Pipa Social, no shopping Rio Sul, a coleção Carnaval Frida Carioca, inspirada na pintora mexicana. O projeto, apoiado pelo Instituto Phi, funciona como um banco de talentos que promove qualificação profissional para empreendedores de comunidades de baixa renda.



3 de março de 2016

Vidas reformadas

Com apoio de ONG e empresas, creche será ampliada

AUGUSTO DECKEN
augustodecken@infoglobo.com.br
(Estagiário*)

Quando Márcia Ferreira da Costa engravidou pela primeira vez, aos 14 anos, não havia quem a ajudasse. Talvez por isso, poucos meses depois, tudo tenha se repetido.

— Minha filha nasceu com 6 meses, pesando apenas 900g, e ficou quatro meses internada. Quando ela saiu do hospital, eu já estava grávida novamente — conta.

Hoje Márcia se dedica a evitar que casos como esse

se repitam. Ela é moradora da Roupas Suja, uma das áreas mais carentes da Rocinha, e desde a adolescência se empenha em melhorar a vida daqueles que moram na comunidade.

Em 1978, começou a dar aulas informalmente. Hoje, comanda uma creche-escola que ajuda 67 crianças e suas famílias, oferecendo atendimentos que vão além das aulas, entre consultas de pediatria e assistência social. As crianças permanecem no local das 8h às 16h30m.

Agora a creche passa por

reformas para aumentar a sua capacidade. Os recursos foram doados pela construtora Orama, depois de uma ponte feita pela ONG Instituto Phi. A reforma permitirá que a unidade receba com crianças a mais e ganhe reforço financeiro da prefeitura.

Márcia afirma que nada supera a sensação de ver seus alunos vencerem na vida.

— Cada criança que diz "Passei de ano" ou "Vou para a faculdade", para mim, é como se fosse um filho. Não há dinheiro que pague. ●

* Sob supervisão de Elisa Torres



Márcia Ferreira. Moradora da Rocinha ampliará creche comunitária

© 2002 John Wiley & Sons, Inc.



[HOME](#) [TEMAS](#) [MAPA DAS UNES](#) [ECONOMIA COLABORATIVA](#) [QUEM SOMOS](#) [QUERO COLABORAR](#) [A JORNADA](#) [NÃO PERDA](#)

Copyright © 2004 John Wiley & Sons, Inc.

PARA TODAS
AS SEDES EXISTE
UMA BEBIDA
COCA-COLA BRASIL

University of California, Santa Barbara



¹⁰ <http://www.antiwar.com/WJL/China/1899/China1899.htm> and <http://www.antiwar.com/WJL/China/1899/China1899.htm>.

Adriano tem 38 anos, é casado e mora em São Paulo com três filhos. Quer se aposentar e comprar o primeiro imóvel. Possui um J5. Condição de saúde ótima, mas precisa fazer o check-up. Quer um crédito para pagar a faculdade de Engenharia de Produção. Salário, 24 mil reais por mês líquido. Quer reformar os fundos e arrumar um convênio com carteiristas idosos. Não tem 27 anos. É da nova geração e quer fazer um black box para levar de volta para casa a sua primeira garota. A Sandra tem 52 anos e está com os filhos. Quer se aposentar quieto.

Todos conocen alguma coisa. E todos precisam aprender de uma coisa ou outra.



Essa forma do sagrado de cima ganhou a marca de controle e aliou esse poder em outros lugares mais importantes: um comunalidade camponesa da Zona Rural do Rio de Janeiro, mais precisamente na Favela do Batão. É lá que funciona o Centro Cultural e Social Tatuagem Lima, uma ONG, meio-cachorra por fora, mas hoje

arrumada por dentro, que sempre usa para a realidade de pessoas que descobrem a esta quantidade de gente morando lá. "Se for sem-se-tudo, vai dar-se a ver, não precisa acreditar por aqui", conta a Glória (1962, heurística e presidente do Lar das Jovens).

Além do "Colégio Costa e Silva", há aqui a mais poderosa instituição de ensino, a CMO, obteve o fôlego de música, com os membros do condor e a taxa de interesse no ensino. Germinou Cavalheiro Soares, um dos melhores da Escola de Música. Vitor Lemos, e também João, Laporte, e Silva, informá-lo, e no último dia 25 de fevereiro, chegou o curso ABO, que vai existir a partir portanto, a CMO Germinou, trabalho com melhores pertencentes de 192.

A entidade também vai trabalhar pelo *desenvolvimento* futuro, pedindo ajuda para crianças que saíram da escola e que têm problemas pessoais. É a equipe do Tabaret que continua ainda em contato com a família dos meninos.

66 Ia visitamos 4.116 casas e prestamos atenção para o combate à tuberculose **35**

Keywords: *work, stress, coping, organizational commitment, organizational citizenship behavior*

entre R\$ 800. A outra metade foi devolvida aos fiscozinhos contra o hábito de pagar em espécie. Por que não pagar essa pequena quantia? A gente não fica de pressão pelo período a cair o salário. A gente procura lidar para arrecadar todos. Queremos que um pouco do Instituto Ciep seja feito também a longo prazo, mas agora. Por exemplo, a turma de R\$ 800. A Ciep manda metade, o restante a gente entrega. A água é o nosso corral. Um papagaio que vivia, agora sobrevive", conta Elaine.

Foi então se engajou dos nossos jogadores: Wasley, Rio Saldivia, Hércules de Araújo do Rio, Cássio. "O PIR era apenas mais um projeto de medicina, desporto e bem-estar. Era um trabalho a mais. Tinha uma suposta taxa, mas não tinha, quanto à distribuição não precisava. Estávamos numa beira-mar. Eu estava muito desanimado, mas depois me falei: não é o Shakelle", conta, acrescentando que não fechou porque a ideia é simples: "tinha que ser uma coisa que não dependa de nada a priori".

地址: 天津 100000



REFERENCES

[illegible]

Brownie do bem

Até sábado, cada venda do Venenano, lata de 200g do Brownie do Luiz (browniedo-luiz.com.br), terá R\$ 1 revertido em doação para a Obra do Berço, projeto social apoiado pelo Instituto Phi, que presta assistência para crianças de 6 meses a 6 anos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A ação vale para lojas físicas, e-commerce e delivery.

19

Rosângela Macedo

CONTA SOCIAL

por marcelo@revistaepoca.com.br

PODE LAMPAR

ENERGIA SOLAR E TAMBÉM SOLIDÁRIA

■ Uma família de sete pessoas, na BA, Zona Norte de São João del-Rei, de acordo com o Censo 2000, vive em uma casa com 12 metros quadrados e não tem acesso à rede elétrica. Há 10 anos, Rosângela Macedo, 42 anos, trabalha como professora de português para crianças e adolescentes em uma escola pública. Ela quer uma energia elétrica, mas não pode pagar a conta. Ela não tem acesso à rede elétrica, mas não pode pagar a conta. Ela não tem acesso à rede elétrica, mas não pode pagar a conta.

Um projeto que apoia as famílias com acesso à energia solar tem sido desenvolvido aqui na zona norte de São João del-Rei. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica.

De acordo com a Associação de Energia Solar de São João del-Rei, o projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica.

uma associação de famílias e a rede elétrica de São João del-Rei. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica.

A associação conta com 10 famílias e já tem 10 famílias inscritas. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica.

Casa que atende famílias de crianças com câncer instala 20 painéis solares

Por se tratar de energia limpa, o projeto também tem sido apoiado pelo governo. O projeto tem como objetivo ajudar as famílias a obter energia elétrica.

12 de junho de 2016

10 de julho de 2016



Sampaio, mudança pelos filhos

'Quería ver os meus filhos crescerem'

Seja em filhos de uma família de ricos, brancos, Sampaio começou a trabalhar ainda criança, como aprendiz em Café. Foi, para ajudar no sustento da casa. Tornou-se um jogador de futebol. Aos 16 anos, com a morte da mãe, recomeçou a trabalhar no mundo do crime. Foi um de seus pontos altos, o garoto da Vila Aliança tornou-se um jovem e muito inteligente, mas guardou segredos e se quebrou. Foi, pouco tempo, um conhecido como "Mestre Sampaio", pela forma de agir.

Sua história começou a ser conhecida em 2014, em que completou 33 anos, aos 3998, e foi preso e condenado a 15 anos de prisão de reclusão, por sequestro. Após encerrar a pena em 2015, aos 40 anos, com 4098 dias de prisão, foi solto. Com ajuda psicológica e de familiares, começou a trabalhar em um escritório de advocacia, que a mãe em vida o ensinara a fazer.

— O pai me ensinou a trabalhar e a trabalhar, o pai me ensinou a trabalhar e a trabalhar. Eu quero ver meus filhos crescerem e dar a eles a oportunidade de viver sua própria história, a que não conseguiu se concretizar no crime — diz ele, pai de quatro filhos e avô de três netos.



Entre a Vila Aliança e Senador Camargo, projeto tem eficácia

Domingo, 10 de julho de 2016 extra.globo.com

CIDADE 7

VRADIA

Uma história reescrita

Ex-sequestrador agora ajuda jovens a trilhar um caminho longe do crime

Seja em filhos de uma família de ricos, brancos, Sampaio começou a trabalhar ainda criança, como aprendiz em Café. Foi, para ajudar no sustento da casa. Tornou-se um jogador de futebol. Aos 16 anos, com a morte da mãe, recomeçou a trabalhar no mundo do crime. Foi um de seus pontos altos, o garoto da Vila Aliança tornou-se um jovem e muito inteligente, mas guardou segredos e se quebrou. Foi, pouco tempo, um conhecido como "Mestre Sampaio", pela forma de agir.

Sua história começou a ser conhecida em 2014, em que completou 33 anos, aos 3998, e foi preso e condenado a 15 anos de prisão de reclusão, por sequestro. Após encerrar a pena em 2015, aos 40 anos, com 4098 dias de prisão, foi solto. Com ajuda psicológica e de familiares, começou a trabalhar em um escritório de advocacia, que a mãe em vida o ensinara a fazer.

mas principalmente a reconhecer-se.

Ele conta que, nos últimos cinco anos, ajudou a mudar a trajetória de mais de 100 jovens de comunidades como a Vila Aliança e Senador Camargo, que estão entre as áreas mais violentas da cidade e onde fica o centro cultural criado por ele. Através de oficinas de grafite, teatro, fotografia, pintura e dança, o projeto batizado de "Aliança que se reconstrói" ajuda a desmistificar o crime e a criar novas possibilidades.

— Quero ser referência, não pelo que fiz no passado, mas pelo que faço hoje. Acho que consigo. Tenho vontade de me reinventar e sou feliz em geral. Há muita gente como eu aqui que quer mudar sua vida e que quer fazer de uma história — afirma.

13 de julho de 2016

FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2016



Seja em filhos de uma família de ricos, brancos, Sampaio começou a trabalhar ainda criança, como aprendiz em Café. Foi, para ajudar no sustento da casa. Tornou-se um jogador de futebol. Aos 16 anos, com a morte da mãe, recomeçou a trabalhar no mundo do crime. Foi um de seus pontos altos, o garoto da Vila Aliança tornou-se um jovem e muito inteligente, mas guardou segredos e se quebrou. Foi, pouco tempo, um conhecido como "Mestre Sampaio", pela forma de agir.

empreendedor social

Programa Vivenda fecha nova parceria de investimento em São Paulo

DE SÃO PAULO

13/07/2016 09:12:00

Compartilhar em: Facebook, Twitter, LinkedIn, Email, Print, RSS

O Programa Vivenda, que realiza reformas de baixo custo e alto impacto social em favelas da zona sul de São Paulo, realizou nova parceria de investimento com o Instituto Phi.

A organização, criada no Rio em 2014, chegou a capital paulista este ano e já aplicou R\$ 1 milhão no Vivenda e em outro projeto de habitação, o Meridiana, recurso captado por doação de pessoas físicas.

"Quando se está em São Paulo, se está no mundo", afirma Luiza Serpa, diretora do instituto, sobre a decisão de vir para a maior cidade brasileira. "Tem um potencial enorme de doação por meio de investidores."

O Vivenda, fundado por Fernando Assad, vencedor do Prêmio Empreendedor Social de Futuro em 2015, já começou a aproveitar esse potencial. Em dezembro do ano passado, a iniciativa captou R\$ 447 mil em uma [plataforma de financiamento coletivo](#).

TROCA DE PARCEIRO

O Instituto Phi foi fundado para fazer a ponte entre investidores e projetos sociais. "Estudamos a causa e avaliamos o projeto em gestão, solidez, impacto e transparência", explica a diretora.

Com mais de 400 iniciativas cadastradas, além de fazer a ligação, a organização também monitora o investimento. Nos últimos dois anos, foram aplicados mais de R\$ 5 milhões em 85 projetos, o que impactou 42 mil pessoas.

O Programa Vivenda era parceiro com o Instituto Azei, que encerrou suas atividades neste ano. Além do histórico próximo das instituições, o fundador do Azei, Marcos Flávio Azei, também é conselheiro do Instituto Phi.

"Com o encerramento do Azei, ele repassou a operação dos projetos para. Então faz sentido vir para São Paulo para observar os projetos", diz Luiza.

★ ★ ★

Projetos sociais

O Instituto Phi, instituição filantrópica com sede em Ipanema que faz a ponte entre investidores e projetos sociais, lança sua plataforma de arrecadação online. O novo canal permite que pessoas físicas façam doações de valores baixos recorrentemente. Ao se cadastrar, o doador fornece suas informações e cadastra os dados do seu cartão de crédito, escolhendo quanto deseja doar mensalmente. A partir daí, todos os meses o recurso é enviado para o Phi. Informações no site <http://institutophi.org.br/apoie-esta-caoa/>.

4 de agosto de 2016

29 de agosto de 2016

O GLOBO
20 ANOS
OPINIÃO
COMENTE NA
REDA
CLIQUE E ASSINE

País sem filantropia

Carla, vez mentes brasileiras doam dinheiro ou tempo para ajudar boas causas

ROBERTA MORAIS

Sempre associamos avanços e melhorias sociais às ações governamentais. Sim, de fato elas fazem parte das obrigações do poder público, deveriam ser seu objetivo primordial. Mas não tenho a menor dúvida de que as mudanças só acontecem quando partem também do indivíduo. Não podemos nos distanciar das responsabilidades na vida em sociedade, não podemos perder de vista que somos agentes de transformação.

Dizete do país que cada cidadão tem na construção da sociedade, fica claro que a filantropia exerce papel fundamental no cotidiano. O amor à humanidade é o instinto de quem a pratica. Uma sociedade filantrópica mostra o quanto está envolvida na redução de desigualdades, enfrentamento e na promoção permanente da inclusão. A sociedade que vive com empatia forma um coletivo melhor, mais forte e coeso.

A filantropia cumpre bem o papel de atenuar desigualdades, pois transfere renda de ricos para pobres, disseminando os benefícios das bens materiais. Quando uma pessoa doa, ela não se sente isolada quanto a questões sociais. Esse fortalecimento de laços gera uma sociedade em que o sentimento de pertencimento facilita a busca do bem comum.

A ação social não deve ser vista como obrigação ou pagamento de uma dívida do cidadão com o resto em que vive, mas como um sentimento que nos motiva a ajudar os menos favorecidos. O senso de solidariedade é fruto da consciência de que todos pertencemos à mesma comunidade. E o comprometimento é a palavra-chave para construir um meio social justo e harmonioso.

O Brasil caiu 15 posições no World Giving Index de 2015 e, de forma inédita, ficou de fora da lista dos Top 100 países solidários do mundo. O relatório também mostra que cada vez menos brasileiros doam dinheiro ou tempo de voluntariado para ajudar boas causas. Faltam empatia e consciência de que fazemos parte de um todo. E isso em nada depende do nível socioeconômico nem pode ser completamente atribuído a crises econômicas. Vale ressaltar que, de forma proporcional, os menos favorecidos são os que mais fazem doações, talvez por se sentirem parte do problema.

Escolha a sua causa e atue de forma que foi possível. O voluntariado exercido de forma comprometida e ativa é uma das formas mais legais e importantes de engajamento. O *pois bom* é outra, bem interessante, de apoiar organizações sociais por meio de habilidades específicas, o cidadão pode realizar determinados trabalhos em benefício de uma instituição. Outra forma de participação é a doação financeira, que também deve ser feita com comprometimento, tanto na escolha do projeto quanto no acompanhamento da doação e na verificação dos resultados e do impacto social que o projeto alcançou.

O caminho é longo, temos que mudar a nossa cultura de doação, começando com políticas nas escolas, contando com bons exemplos, cobrando de nossos amigos que se envolvam com alguma causa. O terceiro setor tem avançado muito na profissionalização e na transparência. É possível, portanto, fazer boas doações com impactos significativos. A inspiração pode vir de países que conseguem entender que o Estado é a sociedade, espelha com alguma coisa. O terceiro setor tem avançado muito na profissionalização e na transparência. É possível, portanto, fazer boas doações com impactos significativos. A inspiração pode vir de países que conseguem entender que o Estado é a sociedade, espelha os seus desejos.

Como diz Otto Scharmer, um dos maiores especialistas em empreendedorismo social do mundo, "não podemos transformar o comportamento de sistemas enquanto não mudarmos a qualidade da atenção que as pessoas dedicam às ações que realizam nesses sistemas, tanto individual quanto coletivamente". Está ao nosso alcance, então, por que não fazê-lo?

Carla Siqueira é diretora do Instituto Phi

Projetos sociais

O Instituto Phi, instituição filantrópica com sede em Ipanema que faz a ponte entre investidores e projetos sociais, lança sua plataforma de arrecadação online. O novo canal permite que pessoas físicas façam doações de valores baixos recorrentemente. Ao se cadastrar, o doador fornece suas informações e cadastra os dados do seu cartão de crédito, escolhendo quanto deseja doar mensalmente. A partir daí, todos os meses o recurso é enviado para o Phi. Informações no site <http://institutophi.org.br/apoie-esta-cao/>.

4 de agosto de 2016

29 de agosto de 2016

O GLOBO
20 ANOS
OPINIÃO
COMENTE EM
BUSCA
CLIQUE E ASSINE

País sem filantropia

Cada vez menos brasileiros doam dinheiro ou tempo para ajudar boas causas

FUJUBA SERRA

Sempre associamos ONGs e melhorias sociais às ações governamentais. Sim, de fato elas fazem parte das obrigações do poder público, deviam ser seu objetivo primordial. Mas não temos a menor dúvida de que as mudanças só acontecerão quando partirmos também do indivíduo. Não podemos nos distanciar das responsabilidades na vida em sociedade, não podemos perder de vista que somos agentes de transformação.

Diante do peso que cada cidadão tem na construção da sociedade, fica claro que a filantropia possui papel fundamental no cotidiano. O amor à humanidade é o impulso de quem a pratica. Uma sociedade filantrópica mostra o quanto está envolvida na redução de desigualdades, sofrimentos e na promoção permanente da inclusão. A sociedade que vivencia a empatia forma um coletivo melhor, mais forte e coeso.

A filantropia cumpre bem o papel de atenuar desigualdades, pois transfere renda de ricos para pobres, disseminando os benefícios dos bens materiais. Quando uma pessoa doa, fica mais sensível às questões sociais. Esse fortalecimento de laços gera uma sociedade em que a sensação de pertencimento facilita a busca do bem comum.

A ação social não deve ser vista como obrigação ou pagamento de uma dívida da cidade com o cidadão que vive, mas como um sentimento que nos motiva a ajudar os menos favorecidos. O senso de solidariedade é fruto da consciência de que todos pertencemos à mesma comunidade. E o comprometimento é a palavra-chave para construir um meio social justo e harmonioso.

O Brasil está 15 posições no World Giving Index de 2015 e, de forma inédita, ficou de fora da lista dos Top 100 países solidários do mundo. O relatório também mostra que cada vez menos brasileiros doam dinheiro ou tempo de voluntariado para ajudar boas causas. Faltam empatia e consciência de que fazemos parte de um todo. E isso em toda depende do nível socioeconômico nem pode ser completamente atribuído à crise econômica. Vale ressaltar que, de forma proporcional, os menos favorecidos são os que mais fazem doações, talvez por se sentirem parte do problema.

Escolha a sua causa e atue de forma que for possível. O voluntariado exercido de forma consistente e séria é uma das formas mais benéficas e importantes de engajamento. O *pro bono* é outra, bem interessante, de apoiar organizações sociais por meio de habilidades específicas, o cidadão pode realizar determinados trabalhos em benefício de uma instituição. Outra forma de participação é a doação financeira, que também deve ser feita com comprometimento, tanto na escolha do projeto quanto no acompanhamento da doação e na verificação dos resultados e do impacto social que o projeto alcançou.

O caminho é longo, temos que mudar a nossa cultura de doação, começando com políticas nas escolas, contando com bons exemplos, cobrando de nossos amigos que se envolvam com alguma causa. O terceiro setor tem avançado muito na profissionalização e na transparência. É possível, portanto, fazer boas doações com impactos significativos. A inspiração pode vir de países que conseguem entender que o Estado é a sociedade, espelha os seus desejos. O terceiro setor tem avançado muito na profissionalização e na transparência. É possível, portanto, fazer boas doações com impactos significativos. A inspiração pode vir de países que conseguem entender que o Estado é a sociedade, espelha os seus desejos.

Como diz Otto Scharmer, um dos maiores especialistas em empreendedorismo social do mundo, "não podemos transformar o comportamento de sistemas enquanto não mudarmos a qualidade da atenção que as pessoas dedicam às ações que realizam nesses sistemas, tanto individual quanto coletivamente". Está ao nosso alcance, então, por que não fazê-lo?

Leiza Siqueira é diretora do Instituto Phi

[illegible]

100

Inclusão dos invisíveis

Page 1 of 10



© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

[illegible][illegible]

1.4.2. Spun: stindeti, convingati
un gradualmente calder de op
muri. Apoi, a marea se
mari, a se linaia, tina de
mari, calder un calder. Pina
pina un, calder, calder, calder
calder, calder, calder, calder
calder.

[illegible]

interrogant un medicament care este în curs de dezvoltare, întrebarea este dacă este posibil să se realizeze o evaluare de siguranță și de eficacitate înainte de a se realiza studiile de fază I și II. Dacă este posibil, aceasta ar permite evaluarea preliminară a siguranței și a eficacității înainte de a se realiza studiile de fază I și II, ceea ce ar permite evaluarea preliminară a siguranței și a eficacității înainte de a se realiza studiile de fază I și II.

[illegible]

WILEY

[illegible]

© College, 2008. All rights reserved.



© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110



1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



© 2000 Blackwell Science Ltd *Journal of Internal Medicine* 247: 395–402

地址：上海南京路100号
 电话：021-62461111
 邮编：200001



© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 103–110

[illegible]

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26



1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

În termen de șase luni, Ministerul Interioarei, în colaborare cu ANP, va realiza "cărțile de identitate" pentru cetățenii care au ales să dobândească cetățenia română prin naturalizare. În prezent, în țară sunt peste 100.000 cetățeni străini care au ales să dobândească cetățenia română prin naturalizare. Acest număr este în creștere constantă, datorită faptului că România este o țară dinamică, care atrage din ce în ce mai mulți cetățeni străini care doresc să se stabilească în țară și să participe la viața civică și economică a țării.

1990, 1991) and the study of strategies (Lindquist, 1990; Lindquist & Lyster, 1990) has been largely ignored. However, the study of strategies is important for several reasons. First, it is important to understand the strategies that students use in order to be able to help them. Second, it is important to understand the strategies that students use in order to be able to help them. Third, it is important to understand the strategies that students use in order to be able to help them.

Figure 1. Study design.

En una entrevista reciente a *El País*, el escritor cubano Juan Manuel Macías, autor de *El mundo de los muertos*, dice: "El Tinku es un ritual que se celebra en las montañas de Guatemala, en las zonas de los departamentos de Alta Verapaz y Quiché, y que se celebra en honor a los muertos. Es un ritual que se celebra en honor a los muertos y que se celebra en honor a los muertos".

[illegible]

7 de dezembro de 2016

Publicado em 07/12/2016 | Atualizado em 07/12/2016

Nathalia Dill visita abrigo de crianças no Rio em comemoração ao Natal

Atriz de "Rock Story" esteve acompanhada do namorado, Sérgio Guizé, na instituição em Pedra de Guaratiba, Zona Oeste da cidade.

Reportagem de
SILVIO ALVES



1. Nathalia Dill (Foto: Nathalia Domingues/Protonet)

Nathalia Dill aproveitou um de seus dias livres, pois a atriz está em uma viagem de trabalho, para visitar o Abrigo Pedra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. Acompanhada do namorado, Sérgio Guizé, a atriz, que interpreta os gêmeos Julia e Juliana na novela das 19h de "Cidade", se inspirou no espírito das festas de fim de ano para doar um brinquedo para a instituição, que cuida de bebês e crianças até 5 anos.

EGO NAS REDES SOCIAIS

Comece a nossa página

Siga o EGO

Veja o perfil do EGO

Baixe o App do EGO

Após o Instituto Phi, Nathalia conseguiu uma doação para fazer brinquedos e roupas. "Contato através de uma amiga, a Fernanda Brito, que trabalha no local há muito tempo. Quando cheguei, me apaixonei pelas crianças. São todos os tipos de crianças, pois a maioria não tem pai ou mãe. Com o trabalho, eles são adotados. O abrigo faz um trabalho muito bom, além de cuidar das crianças, também cuida dos pais, como se fosse uma família."

Em 2016, a atriz recebeu uma doação para fazer brinquedos e roupas. "Contato através de uma amiga, a Fernanda Brito, que trabalha no local há muito tempo. Quando cheguei, me apaixonei pelas crianças. São todos os tipos de crianças, pois a maioria não tem pai ou mãe. Com o trabalho, eles são adotados. O abrigo faz um trabalho muito bom, além de cuidar das crianças, também cuida dos pais, como se fosse uma família."



Nathalia Dill (Foto: Nathalia Domingues/Protonet)



Nathalia Dill (Foto: Nathalia Domingues/Protonet)



Nathalia Dill (Foto: Nathalia Domingues/Protonet)



Como um postinho transformou a vida de tantas pessoas no Cantagalo e no Pavão-Pavãozinho



Foto: J. J. J.

16 de dezembro de 2016

12 anos atrás (2004) é Júlia Ringer, 24-25 anos, autista e mora em Copacabana. Nunca deixou de ser da Comunidade do Pavãozinho, Copacabana no Rio de Janeiro. Mas não sabe escrever, não lê, não sabe o que é "origem", todos os meses que sempre estava em um local de sua casa, o Cantagalo. Por isso é presidente da Associação de moradores e é uma das pessoas que ajuda a comunidade. Como ajudar aquelas pessoas que, obviamente, temem a ideia de sair de casa e ir para um local que precisa saber a comunidade. Como ajudar aquelas pessoas que, obviamente, temem a ideia de sair de casa e ir para um local que precisa saber a comunidade. Como ajudar aquelas pessoas que, obviamente, temem a ideia de sair de casa e ir para um local que precisa saber a comunidade.

Desde pequena, sempre foi um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe. Desde pequena, sempre foi um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe. Desde pequena, sempre foi um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.



Desde então, a comunidade sempre teve um espaço muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

Quando chegou à comunidade, não tinha nada para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe. Quando chegou à comunidade, não tinha nada para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

Desde então, a comunidade sempre teve um espaço muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

Serviço podemos ajudar todo mundo, vamos ajudar aqueles que já estão fora dos nossos limites e não conseguem mais sair de casa. Vamos ajudar aqueles que já estão fora dos nossos limites e não conseguem mais sair de casa.



A primeira vez Júlia Ringer foi para a comunidade, não tinha nada para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

Desde então, a comunidade sempre teve um espaço muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.



A UNG, que tem como missão a de ajudar todos, não tinha nada para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

Desde então, a comunidade sempre teve um espaço muito para a mãe, um objeto muito para a mãe, um objeto muito para a mãe.

24 de dezembro de 2016



Conheça o trabalho voluntário de Nathalia Dill

O local cuida de aproximadamente 20 crianças com até cinco anos.

LEODIAS
com Fabia Oliveira



NATALIA É UMA BRGA de olho no próximo, de se doar. Por isso, hoje divulgamos o trabalho voluntário que Nathalia Dill, a filha de "Rock Story", realiza no Abrigo Pedra de Guaratiba. O local cuida de aproximadamente 20 crianças com até cinco anos.

"A maior dificuldade do abrigo é não se manter apenas de doações mesmo porque tem ajuda, voluntários, mas existe uma parte burocrática e financeira que está sempre demandando uma atenção maior", explicou. Quando chega no abrigo, as crianças não estão Nathalia como uma estrela da Tv. "Eles não me reconhecem mais não. Quando eles fazem cinco anos, precisam ir para outro lugar".

Como você conheceu o Abrigo Pedra de Guaratiba?

Tenho uma amiga que já ajudava o abrigo, a Fernanda Brito. Ela começou a falar sobre o lugar e despertou a minha atenção. Fiquei com vontade de ajudar também.

O que mais te tocou quando você chegou lá?

Tudo ali me tocou. Conhecer as crianças, ver os bebês, o cuidado que eles têm. Ouvir as necessidades delas, os motivos... A Ana, que cuida da casa, o filho dela faleceu. E ela tá fazendo esse trabalho. Hoje eu não vejo mais sentido em ter outro filho, diante de todas essas crianças que bem pouco precisam de atenção. É emocionante.

Qual é o seu trabalho lá? Ou como você contribui com o abrigo?

Eu contribuí fazendo uma rede social. Eu os coloquei em contato com o Instituto Phi, que é de um amigo meu. É filantrópico. Eles fiscalizam e analisam as ONGs e fazem com que doadores façam suas doações de forma segura. Eles fazem o meio de campo entre quem quer doar e quem precisa de doação.

Qual é a maior dificuldade hoje do abrigo?

A maior dificuldade do abrigo é de se manter através de doações mesmo, porque tem ajuda, voluntários, mas existe uma parte burocrática e financeira que está sempre demandando uma atenção maior.

A quantas crianças o abrigo atende?

São umas 20 crianças.

O Sérgio Guizé te acompanha?

O Sérgio me acompanhou nessa inauguração. O abrigo conseguiu uma doação através do Instituto, para fazer uma reforma no telhado, que tinha risco de cair e estava muito ruim. Ele já queria conhecer, mas não tinha conseguido. E agora deu certo.

O abrigo cuida de crianças de até 5 anos. Como é quando você chega lá? Elas te reconhecem da Tv?

As crianças são muito pequenas, as maiores têm quatro anos. E tem muito bebê. Eles não me reconhecem muito não. Quando eles fazem cinco anos, precisam ir para outro lugar. É triste, uma nova mudança, uma nova separação, mas é o que o abrigo consegue realizar.

Você já viveu uma situação emocionante no abrigo? Conta para a gente qual foi?

Tudo já é emocionante. A história da Ana é tocante. Quando eles contam a história de cada bebê, é uma mais forte do que a outra. Eles têm dias de vida e uma trajetória que já é mais complexa do que qualquer pessoa que eu conheça.

Você acha que todo artista deve ter um trabalho voluntário? Ou pelo menos divulgar um local de modo filantrópico?

Não é todo artista, todo ser humano deveria ajudar. Isso deveria estar mais presente no nosso dia a dia. Tem gente que não consegue sobreviver sozinho. Esses bebês, por exemplo, não conseguem sobreviver se esse abrigo não existir. A gente não tem o costume, porque não conseguimos fiscalizar, porque queremos saber se estão usando o nosso dinheiro de maneira honesta. Esse trabalho do Instituto Phi é muito legal porque ele faz isso, ele fiscaliza e vê se o dinheiro está sendo aproveitado corretamente. Acho que isso deveria fazer mais parte da sociedade. Eu estou muito feliz de poder contribuir e saber que o abrigo a cada dia mais ajuda mais bebês a terem uma casa, a serem adotados, e terem uma vida. O tema adoção também não é muito falado, as pessoas não têm tanto interesse. Isso deveria estar mais integrado com a nossa sociedade mesmo.

LEODIAS | NATHALIA DILL | TRABALHO VOLUNTÁRIO | ABRIGO

29 de dezembro de 2016

G

PONTO DE VISTA



UNINDO INVESTIDORES E PROJETOS

Profissionalização das organizações é quesito essencial para nortear a escolha dos investidores sociais

Por *Thaís Amarelli*

Como organização do Terceiro Setor, sempre pensamos nas dificuldades que temos para captar recursos, escrever projetos e encontrar financiadores para nossas causas. Então, o outro lado — o de quem investe — também pode encontrar dificuldades para selecionar os projetos que receberão seus investimentos.

O Instituto Phi, instituição com atuação em São Paulo e no Rio de Janeiro, trabalha justamente para estreitar esse ponto e ajudar os investidores a encontrarem as causas que mais se adequam à sua realidade. Luiza Sampaio, diretora executiva do Instituto, migrou do setor privado para o Terceiro Setor e compartilha com a *Revista Filantropia* a sua experiência. Confira!

28 | REVISTA FILANTROPIA

Revista Filantropia: Como começou seu envolvimento na área social?

Luiza Sampaio: Em 2004, trabalhava no voluntariado de uma grande empresa de desenvolvimento e começamos a desenvolver o voluntariado corporativo, campanhas de doação de alimentos e parcerias com ONGs. Gostei muito dessa experiência e, em 2005, baseada nela, fui a escolha de alguns defensores para a área social.

RF: Conte-nos um pouco sobre a atuação do Instituto Phi — o que ele faz, em que cidades atua...

LS: O Instituto Phi faz a ponte entre investidores e projetos sociais. Nós identificamos a causa de quem quer doar e disponibilizamos o investimento/doação para o projeto escolhido pelo doador. Antes de apresentar o projeto, fazemos uma análise das ONGs em quatro pilares que consideramos bem importantes: sólidos, impacto social, transparência e qualidade de gestão. Após a análise, fechamos um contrato e nele é definido tudo o que acontecerá ao longo do apoio: como acompanharemos suas atividades, prestação de contas e muito mais.

Hoje atuamos no Rio de Janeiro e em São Paulo e temos parceiros em Campinas (Phoerem) e no Paraná (Instituto Ajuda Paraná).

RF: Como você vê o trabalho desenvolvido atualmente pelo Terceiro Setor no país?

LS: O Terceiro Setor, ou área social, como prefero falar, está se profissionalizando. Apesar de ainda ser carente de muitas ferramentas de gestão e qualificação, é extremamente importante para um país como o Brasil, região de desafios. Segundo pesquisa recente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor representa 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o que significa um montante de aproximadamente R\$ 53 bilhões.

RF: Quais são os principais desafios encontrados pelas organizações?

LS: Acredito que os maiores desafios iniciais são entender a realidade do setor e a realidade social do país. Depois disso, também há o desafio de definir um foco de atuação e, dentro dele, um projeto. As demandas iniciais costumam ser difíceis, e nessa etapa é achar a causa que mais toca o doador. Sem esse trabalho, as doações podem ser muito dispersas e, apesar de bem intencionadas, muitas vezes são ineficientes.

RF: Como é feita a ponte entre as instituições e os investidores sociais pelo Instituto Phi?

LS: Nossa cliente é o investidor social. É para ele que nós trabalhamos. Assim, fazemos um trabalho constante de busca de



A área social está se profissionalizando. Apesar de ainda ser carente de muitas ferramentas de gestão e qualificação, é extremamente importante para um país como o Brasil, região de desafios.

Luiza Sampaio
Diretora executiva do Instituto Phi

novos doadores, sejam pessoas físicas ou jurídicas. Em paralelo, também visitamos projetos para conhecermos atividades de excelência que possam ser indicadas quando nossos clientes demandarem. Quando definimos a causa do investidor, apresentamos os projetos que tenham afinidade com o desejo. Assim se inicia a experiência de doação.

RF: Para você, quais são os maiores gargalos existentes na atuação das ONGs no Brasil?

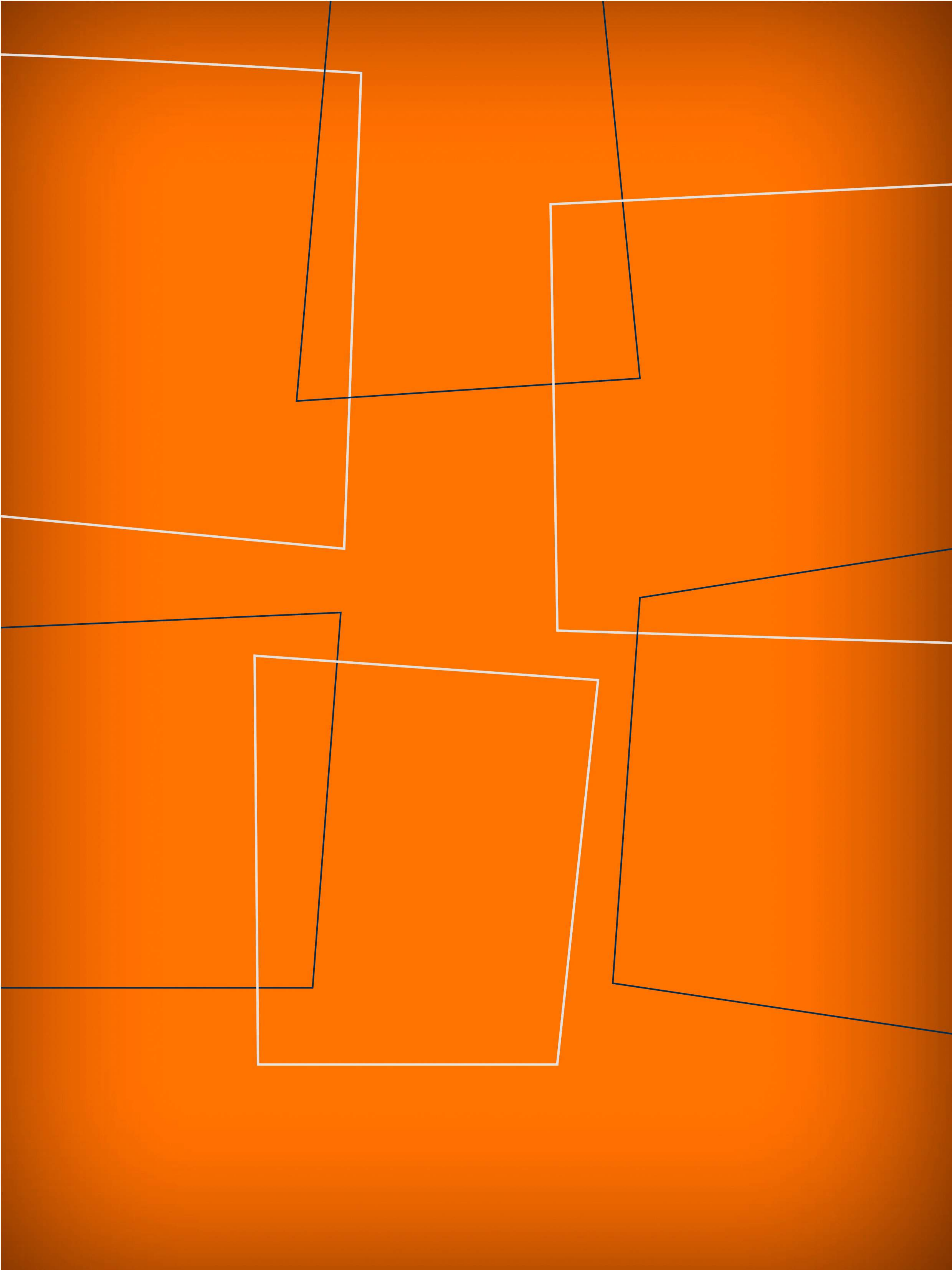
LS: Do ponto de vista macro, posso citar a questão do FICMIO*, um imposto cobrado por doação, o que inibe e atrapalha a prática de doar. No dia a dia das ONGs, acredito que a falta de gestão e o excesso de recursos para contratar equipe qualificada são alguns dos principais desafios.

RF: Na atuação de vocês, você consegue observar se há algum padrão ou tipo de projeto mais procurado?

LS: Sim. Os projetos mais procurados são aqueles ligados à educação, desde a primeira infância até a capacitação profissional. Também algo para um futuro melhor nos parece ser o maior objetivo dos doadores. ■

* O FICMIO (Fundo de Incentivo à Cultura e ao Meio Ambiente) é um imposto federal de competência dos Estados e do Distrito Federal, que incide na transmissão de bens móveis de propriedade de pessoas físicas ou jurídicas, assim como sobre as heranças deixadas por elas no decurso da vida. Mais informações sobre o FICMIO podem ser obtidas em: fcmio.org.br

REVISTA FILANTROPIA | 29



: ONDE QUEREMOS CHEGAR

Nossos objetivos nos próximos 5 anos:

- Inspirar transformações
Liderar e desenvolver o processo de investimento privado e replicar a Metodologia Phi para Organizações parceiras no Brasil e no mundo.
- Catalizar inovações sociais
Descobrir e apoiar projetos de inovação social com potencial de escalabilidade nos mais variados ramos, educação, saúde, causas ambientais, cuidados com animais entre outras.
- Desenvolver e consolidar modelos de estímulo ao crescimento de investimentos de impacto social
Investir em novas ferramentas, tecnologias e processos que propiciem investimentos de impacto social.
- Multiplicar Impacto Social
Atualmente, o Instituto Phi movimenta 6 vezes mais recursos para projetos sociais do que os custos do Instituto, com um SROI(*) alto, mas queremos chegar a movimentar 10 vezes mais.
(*) SROI – Social Return on Investment
- Expandir rede
Com um processo profissional de alta qualidade, estimular o crescimento de pessoas engajadas através da transformação social, investindo de forma estratégica e eficiente.

PARCEIROS



SOCIOMOTIVA



PARCEIROS ESTRATÉGICOS



BMW Foundation

Herbert Quandt



INVESTIDORES SOCIAIS



“A parceria entre o Instituto Phi e a Fundação BMW foi e continua sendo essencial para nossa presença no Brasil. A equipe do Instituto Phi sempre nos apoiou, guiou e aconselhou. Nos sentimos muito afortunados de poder contar com uma parceira baseada em respeito, transparência, confiança e profissionalismo. Obrigada, Instituto Phi, por nos ter acompanhado tão perto desde o começo.”

Sandra Ortiz – Fundação BMW

: AGRADECIMENTOS

Esperamos que tenha gostado da leitura! Este relatório falou sobre um ano que sem dúvida ficará na nossa história como um divisor de águas: praticamente triplicamos a movimentação de recursos e abrimos o escritório de São Paulo. Nossa intenção foi trazer para você essa jornada da forma mais transparente possível, tentando passar todas as emoções que vivemos nesse processo.

Temos certeza que estamos só no começo. Seguimos contando com você! Ainda há muito mais pela frente.

